

**Trilhando caminhos para a formação de alunos  
leitores em tempos de "infodemia": o professor  
curador e as práticas de leitura no 9º ano do  
Ensino Fundamental**

Cláudio André da Silva  
Luciana Teixeira



Silva, Cláudio André da.

Trilhando caminhos para a formação de alunos leitores em tempos de "infodemia" : o professor curador e as práticas de leitura no 9º ano do Ensino Fundamental / Cláudio André da Silva. -- 2023. 58 p.

Orientadora: Luciana Teixeira

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2023.

1. Práticas de leitura. 2. Letramento digital. 3. Curadoria educacional. I. Teixeira, Luciana , orient. II. Título.

## Ficha técnica

### Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2023

## Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Anualmente, o mestrado profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal de Juiz de Fora lança uma coleção de cadernos pedagógicos. Tais cadernos são resultado de reflexões, propostas e intervenções em sala de aula de língua portuguesa e foram produzidos por professores pesquisadores.

A coleção com que você se depara neste momento foi constituída por uma turma de professores da rede básica pública de ensino, a qual se vinculou ao mestrado em meio a um cenário de pandemia de Covid-19 no Brasil. Após um ano marcado por muita dor, 2021 veio trazendo um renovo de esperança de vida para o nosso país, com o avanço das vacinações e a redução dos índices de morte provocada pelo vírus.

A esperança de retorno ao “novo normal” também se fez presente nas escolas e nas universidades. Em um grande esforço para repensar a dinâmica da sala de aula frente a todo temor provocado pela pandemia, as escolas, durante o ano de 2021, retomaram as aulas presenciais, promovendo configurações diferenciadas de ocupação da sala de aula. Junto a isso, as aulas da pós-graduação na universidade foram realizadas de forma remota e, frente a esse cenário, a coordenação nacional do PROFLETRAS permitiu a produção de trabalhos propositivos no âmbito do mestrado profissional.

Sendo assim, nesta coleção, você encontrará tanto trabalhos que foram aplicados em sala de aula quanto abordagens propositivas, todos eles caros a contextos reais de aulas de língua portuguesa e literatura do ensino básico público brasileiro. Todos, além de despontarem de necessidades específicas de seus contextos de ensino, revelam abordagens pautadas em referenciais teóricos sólidos e contemporâneos, os quais podem ser conhecidos, com maior robustez, por meio da dissertação a que se atrelam.

Voltados para professores, estes cadernos foram produzidos para serem lidos, usados e adaptados para novos contextos, promovendo, assim como ocorreu com cada um dos professores-autores dos materiais, transformação profissional advinda de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas.

## Apresentação do projeto

Caro professor,

Este Caderno Pedagógico é resultado de reflexões sobre as práticas de leitura no ensino fundamental, considerando – segundo a BNCC – que é de suma importância que os alunos desenvolvam habilidades imprescindíveis à leitura e à compreensão da realidade transformada pelo avanço tecnológico, sendo necessário empreender uma curadoria competente das fontes de informação consultadas, a fim de que eles saibam lidar, de forma crítica e responsável, com a desinformação e as *fake news* que lhes são apresentadas em diversos discursos.

A proposta interventiva deste caderno tem a *notícia* como gênero predominante para a condução dos estudos aqui empreendidos, tendo em vista a natureza comunicativa específica desse gênero, que se caracteriza, no âmbito do jornalismo, pelos propósitos de relatar, narrar e informar acontecimentos recentes e cotidianos de determinada região (bairro, cidade, país etc.), com grande relevância para a sociedade. O gênero *notícia* é entendido como o

relato de um acontecimento atual com a intenção de informar a população. Texto base do jornalismo, a notícia é veiculada em jornais, impressos ou online. Quando se trata de jornais online, as notícias podem ser difundidas por diferentes suportes, por exemplo, redes sociais. Sua estrutura composicional apresenta, normalmente, a lógica da pirâmide invertida, ou seja, parte do mais importante para o menos importante: manchete, chamamento ao leitor; lead, assunto principal da notícia de forma clara e concisa, sem omissão dos pontos principais do fato relatado; corpo do texto, detalhamento do acontecimento (PINTON; STEINHORST; BARRETO, 2020, p. 25).

Assim, para a elaboração deste caderno, além de se considerar a natureza informativa do gênero notícia, procurou-se explorar temas relativos à educação midiática, como a distinção entre *fato* e *opinião*, incentivando o questionamento por parte dos alunos aos quais as atividades se destinam. O fato de vivermos em um mundo cada vez mais conectado confere ao professor um papel singular no contexto da curadoria educacional, no sentido de orientar os jovens a buscarem informação de uma maneira mais ativa, não se contentando com o que as redes sociais nos apresentam. Ademais a disseminação de informações em excesso, algumas precisas

e outras não, acabou por tornar difícil encontrar fontes idôneas e conteúdos confiáveis, o que se intensificou em uma era marcada pelas revoluções digitais, em que a *internet* passou a desempenhar uma função central na vida das pessoas, com diversos tipos de conteúdo chegando a toda parte de forma livre e, muitas vezes, sem discernimento e sem compromisso com a verdade. Nesse cenário, destaca-se a necessidade da atuação de professores curadores, capazes de atuar junto a seus alunos, de modo a formar “agentes sociais conscientes”, nos termos de Santiago e Araújo (2022), no sentido de se tornarem agentes no combate a intenções desinformativas e danosas de certos discursos. Cabe, portanto, à escola fortalecer-se como um lugar de produção de ciência, o que envolve averiguação, trabalho com fatos e prática de se recorrer a fontes confiáveis de informação. De acordo com a BNCC (2018), é preciso

Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. (BRASIL, 2018, p. 117).

Em vista disso, considera-se que para este caderno pedagógico o gênero notícia é adequado para um trabalho que visa levar o discente a se comportar de forma ativa, relacionando os textos à realidade, desenvolvendo uma leitura crítica.

No que concerne ao arcabouço teórico, a proposta deste caderno pedagógico se fundamenta em Koch e Elias (2018a, p. 12), que consideram os conhecimentos do leitor de grande importância para, no ato da leitura, assumir uma atitude responsiva ativa. E também se ancora em Kleiman (2016), que salienta o papel do professor na gradação da complexidade das tarefas de leitura, de modo a possibilitar que os discentes se desenvolvam, superando suas dificuldades iniciais. Assim, no contexto escolar, tem-se o aluno com seu repertório, o texto com sua proposta textual/discursiva e o professor como fomentador de atividades que busquem o desenvolvimento pleno do discente.

Mediante esse processo de postulação de tarefas progressivamente mais complexas e independentes que cumulativamente contribuam para o objetivo pedagógico relevante para professor e aluno, a criança [o jovem] estará se formando como leitor, isto é, estará construindo seu próprio saber. (KLEIMAN, 2016, p.12).

Quanto à construção, por parte do aluno leitor, do próprio saber, este trabalho traz como aporte Solé (1998), assumindo o processo de leitura numa perspectiva interativa, em que se supõe um leitor sujeito ativo do texto, que emite e verifica hipóteses para a construção da compreensão do texto.

Este caderno fundamenta-se também na BNCC, ao contemplar no currículo os novos multiletramentos, bem como as práticas da cultura digital, contribuindo para uma participação mais efetiva e crítica dos jovens nas práticas contemporâneas de linguagem.

Nesse sentido, não se pode descuidar da educação midiática, por diversos fatores, dentre os quais cabe enfatizar dois: primeiro, porque não nos basta mais saber ler e escrever; é necessário dominar habilidades não só de busca e curadoria da informação e de avaliação crítica das mensagens e *posts* que enviamos e recebemos, mas também de compreensão do papel da imprensa e da mídia como um todo, entre outras, sem perder de vista o exercício da liberdade de expressão com fins de fortalecer (e não atacar) as bases do nosso sistema democrático. Não é desejável formar crianças e jovens que cheguem ao fim da educação básica sem terem sido educados para lidar com a profusão de informação e desinformação no nosso século. Segundo, porque a própria BNCC traz a educação midiática para dentro das escolas por meio de ao menos três das suas dez competências gerais: comunicação, cultura digital e argumentação. Ao longo de sua formação, os discentes devem desenvolver, de forma transversal, essas e outras competências, que envolvem habilidades como utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética; argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, etc.

Diante do exposto, este caderno tem como objetivo propor atividades pedagógicas para aulas de Língua Portuguesa que construam um ambiente propício à aprendizagem, através de um ensino interventivo e interativo, as quais estimulem a participação e o pensamento reflexivo dos alunos, a fim de alcançar uma educação linguística e cidadã. Ele foi desenvolvido para uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II da rede estadual de ensino. O processo interventivo tem como estratégia o uso preponderante do gênero textual notícia, com a complementação de atividades centradas em gêneros afins, ou seja, que tenham natureza informativa, como, por exemplo, *posts* e vídeos noticiosos, disponíveis em ambiente digital.

Este caderno pedagógico está constituído de cinco conjuntos de atividades:  
 Quadro 1 – Organização do Caderno Pedagógico

|                            |  |  |
|----------------------------|--|--|
| CONJUNTO DE ATIVIDADES I   | CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1 – Roda de conversa (apresentação da situação)</li> <li>• Atividade 2 – Exibição de vídeos (tema: pandemia de Covid-19)</li> </ul>   |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES II  | GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1 – Vamos conhecer o gênero notícia?</li> <li>• Atividade 2 – Reflexões e análises de notícias</li> </ul>   |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES III | <i>HÍPERLINKS</i>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1 – Conhecendo o <i>Hiperlink</i></li> <li>• Atividade 2 – Construindo <i>hiperlinks</i> no <i>Word</i></li> <li>• Atividade 3 – Relacionando textos às manchetes</li> </ul>  |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES IV  | OUTROS GÊNEROS DE NATUREZA INFORMATIVA (informações nas redes sociais) | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1 – Foi golpe?</li> <li>• Atividade 2 - A receita secreta: rompendo com a cadeia de desinformação</li> </ul>  |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES V   | PRODUÇÃO TEXTUAL: NOTÍCIA  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapa 1 – Apresentação da situação de comunicação</li> <li>• Etapa 2 – Módulo de reconhecimento do gênero</li> <li>• Etapa 3 – Produção inicial (fase diagnóstica)</li> <li>• Etapa 4 – Módulo de atividades de revisão textual</li> <li>• Atividade: Análise dos textos produzidos</li> <li>• Etapa 5 – Produção final</li> <li>• Atividade: Reescrita dos textos</li> <li>• Etapa 6 – Circulação do gênero</li> </ul> |

Fonte: preparado pelo professor-pesquisador

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação!

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| CONJUNTO DE ATIVIDADES I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 .....                                | 8         |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES II – GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA .....   | 11        |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES III – <i>HÍPERLINKS</i> .....   | 30        |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES IV – OUTROS GÊNEROS DE NATUREZA INFORMATIVA (informações nas redes sociais) ..... | 39        |
| CONJUNTO DE ATIVIDADES V – PRODUÇÃO TEXTUAL: NOTÍCIA.....  | 48        |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>58</b> |

## CONJUNTO DE ATIVIDADES I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DE COVID 19

Caro/a professor/a, este conjunto de atividades visa à contextualização da pandemia de Covid-19, com o intuito de levar conhecimento e significado real aos alunos em relação ao período de emergência sanitária que atingiu o mundo entre os anos de 2020 e 2022, em que milhares de vidas foram perdidas, afetando profundamente o cotidiano da população mundial. Segundo a BNCC, a contextualização

### Atividade 1 – Roda de conversa (apresentação da situação)

Objetivos:

- desenvolver (ampliar) o repertório dos alunos, no que se refere ao assunto “pandemia do coronavírus”;
- proporcionar meios para ativação da memória, no tocante a suas sensações, inquietações e posicionamento diante de uma realidade que se apresentou (e se apresenta) de diversas formas.

Caro/o professor/a, procure criar um ambiente favorável, no qual as atividades não sejam meros conceitos abstratos a serem apreendidos, mas sim algo concreto que possa dialogar com a vivência do aluno.

Caro/o professor/a, seguir descrevem-se os direcionamentos para esta atividade:

- Apresentar vídeos sobre o assunto “pandemia do coronavírus” nos seus primeiros momentos, com relatos de profissionais de saúde, políticos, pessoas envolvidas entre outras. Embora já tenham se passado alguns anos desse período, essa ação será de grande relevância para a contextualização do tema.
- Promover discussões (conversas) sobre o [contexto pandêmico](#) da Covid-19: fomentar a exposição (pelos alunos) de suas experiências no período da pandemia (e é esperado que algumas possam ser bem desagradáveis). Tem-se, como exemplo, vivências durante o isolamento, diálogos sobre as formas de prevenção da doença, da fase crítica da doença até os dias de hoje (higienização das mãos, uso de álcool gel e de máscaras, vacinação etc.), além de conversas sobre os sentimentos experimentados, como o medo da doença etc.

- Após os relatos orais dos alunos, o professor promoverá uma reflexão sobre os termos PANDEMIA e COVID-19, partindo de pontos de vista atuais, buscando auxílio em notícias divulgadas nos meios digitais e em vídeos com entrevistas e documentários disponíveis no *Youtube*. Para essa ação, há de se considerar a experiência individual dos discentes para a significação dos conteúdos – o que se tem de mais importante para essa etapa do caderno pedagógico.

### Para início de conversa



1. O que mais o(a) incomodou durante o período da pandemia?
2. Diante das medidas de prevenção, como você se posicionou quanto ao uso de máscaras?
3. Quando apareceram as primeiras informações sobre a vacina contra a Covid 19, como você se sentiu?
4. Quando as vacinas foram criadas, qual foi a opinião das pessoas de sua família sobre o assunto?
5. Como você se sentiu com a imposição de isolamento?
6. Em sua opinião, depois da pandemia, a vida voltou a ser normal?
7. Que hábitos podem ser aperfeiçoados no comportamento das pessoas, agora que a pandemia passou?
8. Pensando na educação dos jovens, como você descreve o seu desenvolvimento/aprendizagem em consequência da pandemia?
9. A pandemia fez você ficar mais atento à política?
10. Diante de uma situação completamente caótica, como foi a pandemia do Coronavírus, você concorda que precisamos estar mais atentos a respeito do que dizem e fazem nossos governantes?
11. De que maneira podemos cobrar de nossos governantes os compromissos da campanha eleitoral?
12. Você já pensou na possibilidade de outras pandemias?
13. Todos os dias somos cercados de informações que nos chegam por diversos canais, como as redes sociais, a televisão, pessoas que ouvem algo e passam à frente. Você acredita em tudo que lê, vê e ouve? Comente sua resposta.

Vamos refletir!



## Atividade 2 – Exibição de vídeos (tema: pandemia de Covid-19)

Professor/a, após os relatos orais dos alunos, construídos com a roda de conversa, promova uma reflexão sobre os termos PANDEMIA e COVID-19, partindo de pontos de vista atuais, buscando auxílio em notícias divulgadas nos meios digitais e em vídeos com entrevistas e documentários disponíveis no *Youtube*. Para esta ação, há de se considerar a experiência individual dos discentes para a significação dos conteúdos – o que se tem de mais importante para esta etapa do Caderno Pedagógico.

Hora dos vídeos



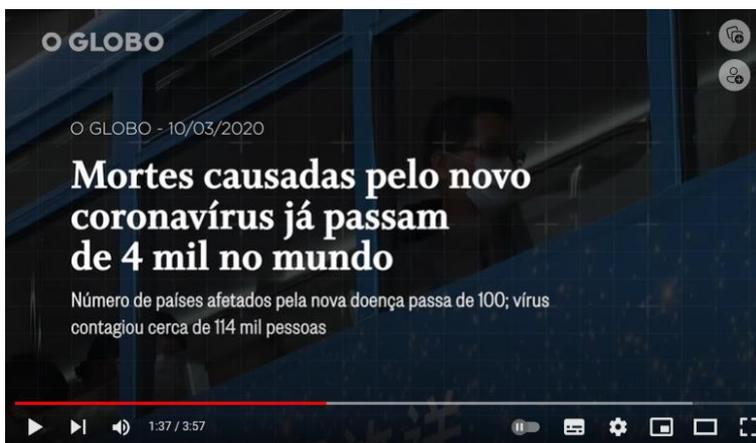
Coronavírus: facetas da saúde, política e economia.



Este minidocumentário mostra o início da Covid-19 na China até sua chegada ao Brasil. Aspectos infectológicos, políticos e econômicos são abordados sobre a pandemia que atingiu o mundo globalizado. 27.373 visualizações. Data da postagem: 14 de abr. de 2020. Duração do vídeo: 16:22m

Fonte: <https://youtu.be/189hYByEGC4>

O novo coronavírus é classificado como pandemia.



Em pronunciamento oficial, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, elevou o *status* de disseminação do novo Coronavírus para o de pandemia. Segundo ele, a declaração não muda o que a OMS e os países atingidos devem fazer para 'detectar, proteger, tratar e reduzir a transmissão' do vírus. O Ministro da Saúde brasileiro afirmou que as orientações para o país também continuam as mesmas. 129.580 visualizações

Data da postagem: 11 de mar. de 2020. Duração do vídeo: 3:57m

Fonte: <https://youtu.be/v3DUndZFFC0>

## Covid 19 - Coronavírus | Série Saúde Brasil



O ano de 2020 não será esquecido na história da humanidade. Tudo por causa do surgimento de um vírus que tem vitimado pessoas em todo o mundo, paralisando a sociedade, a economia e, em pouco tempo, se tornou um sério problema de saúde pública. 69.234 visualizações.

Data da postagem: 27 de abr. de 2020.

Duração do vídeo: 51:40m

Fonte: <https://youtu.be/mHwoUs--0Do>

Caro/a professor/a, Com um aparelho de celular, incentive os alunos a gravarem as conversas geradas pelos questionamentos acima, para futuras apreciações. Para cada questão, será feita uma gravação, com o objetivo de registrar as opiniões e argumentações (individuais) dos alunos; a sala poderá ser organizada em círculos e a organização dos turnos de fala ficará a cargo do/da professor/a. Quando for finalizada esta tarefa, será o momento em que os alunos farão a apreciação/escuta daquilo que eles discutiram. (sala de vídeo, aparelho de televisão)

## CONJUNTO DE ATIVIDADES II – GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

Professor/a, o objetivo deste conjunto de atividades é proporcionar o trabalho com a notícia em sala de aula, abordando vários aspectos desse gênero, desde o reconhecimento de sua estrutura composicional, por meio da leitura de textos modelares, até a análise linguística e a compreensão dos propósitos discursivos desse gênero.

|               |   |
|---------------|---|
| <b>BNCC →</b> | EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos [...]) (BRASIL, 2018, p.145) |
|---------------|---|

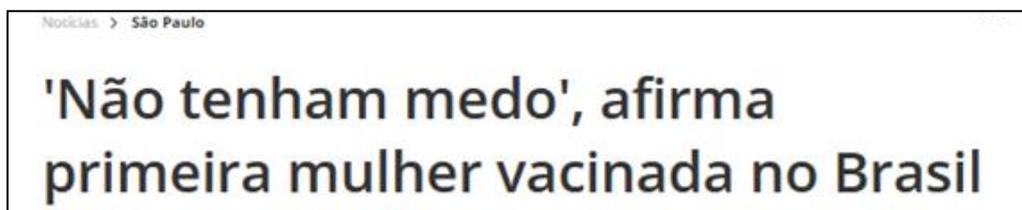
|               |   |
|---------------|---|
| <b>BNCC →</b> | Campo de atividade CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística / midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. (BRASIL, 2018, p. 140) |
|---------------|---|

## Atividade 1 – Vamos conhecer o gênero notícia?

A notícia é um relato de um acontecimento atual com a intenção de informar a população. Com isso, tem-se a justificativa para a escolha deste gênero neste trabalho, o qual visa o leitor crítico, que será um avaliador das intenções explícitas ou implícitas nos discursos noticiosos presentes no texto. (PINTON et al, 2020, p. 25)

### Atividades pré-textuais

Leia o fragmento abaixo, que faz parte do texto que vem em seguida, e responda:



1. O que você espera do texto que se segue ao fragmento acima?

---

---

2. Que palavras ou expressões serviram de pista para a sua expectativa?

---

---

3. Observando a imagem (ao lado) extraída do texto, é possível estabelecer uma relação entre ela e o fragmento **'Não tenham medo', afirma a primeira mulher vacinada no Brasil**? Explique a relação:

---

---

---

4. Podemos dizer que essa imagem foi reproduzida de um material impresso ou de um material digital? Explique sua resposta com base nos elementos para-textuais e na fonte do texto a seguir.

---

---

---

5. O que é, à primeira vista, o papel que a mulher está segurando na imagem?

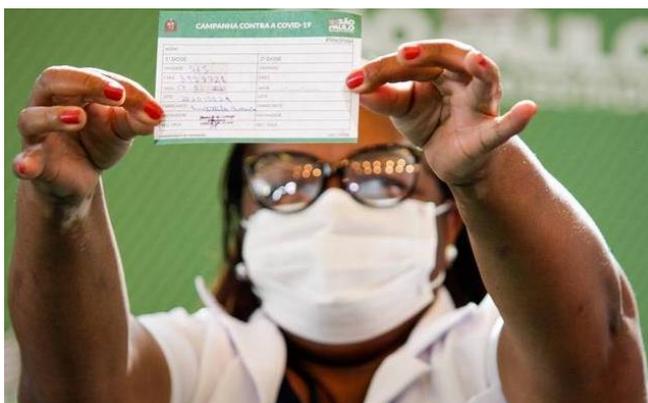
Leia o texto a seguir:

SÃO PAULO | Do R7

17/01/2021 - 17H05 (ATUALIZADO EM 17/01/2021 - 17H10)

## 'Não tenham medo', afirma primeira mulher vacinada no Brasil

'É a grande chance que a gente tem de salvar vidas', disse Mônica Calazans, de 54 anos, que atua na UTI do hospital Emílio Ribas



A enfermeira que recebeu a primeira dose de vacina contra covid-19 no Brasil neste domingo (17), Mônica Calazans, de 54 anos, disse para que a população não tenha medo da imunização. "Não tenham medo. É a grande chance que a gente tem de salvar vidas", afirmou, em entrevista

coletiva do governo de São Paulo logo após ser vacinada.

Mônica, que trabalha na UTI do hospital Emílio Ribas, afirmou que tem orgulho de seu trabalho e de ter sido voluntária na pesquisa para a produção da vacina. Ela disse que tomou coragem para ser voluntária no estudo depois que quase perdeu um irmão para doença.

Acabou sendo ironizada quando decidiu participar dos testes. "Recebi memes, piadinhas. Me falaram que eu era cobaia de pesquisa de vacina. Mas eu não sou cobaia, sou participante da pesquisa. Agora meu nome está aí, no mundo inteiro: Mônica Calazans, de 54 anos". Ela contou que, no dia em que recebeu a dose de teste, foi a última a ser vacinada. Mas hoje foi a primeira.

"Tenho muito orgulho disso, dessa grande oportunidade. Falo como brasileira. Vamos nos vacinar, não tenham medo. É o que estávamos precisando. É o que estávamos

esperando. Pra gente poder voltar a vida normal. Dar um abraço, um aperto de mão", disse Monica.

A imunização de Mônica aconteceu pouco depois que a Anvisa liberou o uso emergencial da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com a chinesa CoronaVac.

Fonte: <https://noticias.r7.com/sao-paulo/nao-tenham-medo-afirma-primeira-mulher-vacinada-no-brasil-18012021>  
Acesso em 03-01-2023

6. Caro aluno, agora que você leu o texto, o que você mudaria como respostas das questões 1, 2, 3, 4 e 5?

| Questões | Novas respostas depois da leitura. |
|----------|------------------------------------|
| 1        |                                    |
| 2        |                                    |
| 3        |                                    |
| 4        |                                    |
| 5        |                                    |

### Atividades textuais

7. Indique o propósito do gênero notícia:

- (A) Entreter o leitor.
- (B) Informar um fato.
- (C) Convencer o leitor a fazer algo.
- (D) Emocionar o leitor

8. O que esse texto transmite para você:

- (A) Descrença na vacina, porque a mulher foi usada como cobaia.
- (B) Medo de se vacinar, porque pode virar meme.
- (C) Acreditar na vacina, como uma obrigação.
- (D) Motivação para se vacinar e voltar a uma vida normal.

9. Conversem sobre o fato central da notícia. Registrem suas respostas à frente do que é pedido a seguir (caso seja possível identificar todas as informações):

- a) Manchete/Título: \_\_\_\_\_
- c) Data de publicação: \_\_\_\_\_
- d) Autor: \_\_\_\_\_
- e) Canal de notícias que publicou: \_\_\_\_\_

10. Essa notícia foi publicada em um jornal impresso ou digital?

11. Em que você se baseou para a resposta da pergunta anterior?

12. **Em grupo**, discuta com seus colegas sobre o assunto principal do texto. Depois, escrevam os termos ou as expressões que representam os tópicos a seguir.

- a) O quê (foco principal da notícia).
- b) Quem (pessoas, instituições, órgãos envolvidos).
- c) Quando (data do acontecimento).
- d) Onde (lugar em que o fato está localizado).
- e) Por quê (detalhe ou explicação importante sobre as causas ou origens do assunto).

13. Das opções abaixo, qual contém a informação que poderia ser um meio de checagem para saber se a notícia é verdadeira?

- (A) “Mônica, que trabalha na UTI do hospital Emílio Ribas”
- (B) “Agora meu nome está aí, no mundo inteiro”
- (C) “Me falaram que eu era cobaia de pesquisa de vacina”
- (D) “É a grande chance que a gente tem de salvar vidas”

Esta questão leva o aluno a diferenciar um fato de uma opinião, e entender que mesmo sendo um fato na opção (A), ele pode ser uma informação a ser checada.

14. Reflita sobre a resposta da questão anterior e responda como poderia ser a checagem:

## Atividade 2 – Reflexões e análises de notícias

Prezado(a) professor(a), abaixo apresentam-se três canais de notícias muito conhecidos no país. Cada caixa de texto com o *logo* do canal é um *hiperlink*, que remeterá, respectivamente, o aluno para o texto da notícia *on line*. As notícias abordando o mesmo tema. E isso mostrará ao aluno a relevância e credibilidade dos fatos noticiados, ao perceber que o conteúdo da notícia (o cerne) é divulgado em outros veículos de comunicação de grande circulação.

Leia os textos a seguir ou clique nos *slogans* de cada texto para o acesso online



### Primeira pessoa é vacinada contra Covid-19 no Brasil

Após aprovação do uso emergencial pela Anvisa, enfermeira Mônica Calazans foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil.

*Bruna Baddini e Daniel Fernandes, da CNN em São Paulo*  
17/01/2021 às 15:29



Link para o vídeo: <https://youtu.be/akJ4kf2yW1M>

Após a [aprovação do uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária \(Anvisa\)](#), a enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil. Ela recebeu o imunizante [CoronaVac](#), desenvolvido no país pelo Instituto Butantan, no Hospital das Clínicas de São Paulo, neste domingo (17).

Mônica foi a vencedora do [prêmio Notáveis CNN em 2020](#) pela sua luta contra o coronavírus.

## Mulher, negra e enfermeira da linha de frente

Mônica Calazans, de 54 anos, mora em Itaquera, na zona Leste da capital paulista, e trabalha no hospital Emílio Ribas, referência no tratamento de Covid-19 no país. Para chegar ao seu trabalho, de acordo com um relato feito ao governo de São Paulo, ela leva cerca de uma hora e meia.

A enfermeira tem perfil de alto risco para complicações da Covid-19: é obesa, hipertensa e diabética. Mesmo assim, em maio, quando a pandemia atingia alguns de seus maiores picos, escolheu trabalhar no Emílio Ribas, mesmo ciente de que a unidade estaria no **epicentro** do combate à pandemia. Segundo ela, a vocação falou mais alto.

A profissional atuou como auxiliar de enfermagem durante 26 anos e resolveu fazer faculdade já mais adulta, e conseguiu o diploma de enfermeira aos 47 anos.

Corintiana, Mônica é viúva e mora com o filho Felipe, de 30 anos, conta que é minuciosa nos cuidados de higiene e distanciamento no trabalho e quando chega em casa.

***“Quem cuida do outro tem que ter determinação e não pode ter medo. É lógico que eu tenho me cuidado muito a pandemia toda. Preciso estar saudável para poder me dedicar. Quem tem um dom de cuidar do outro sabe sentir a dor do outro e jamais o abandona”***

(Mônica Calazans, primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no Brasil)



Primeira brasileira vacinada no Brasil exibe seu cartão de vacinação (17 jan., 2021)  
Foto: Reprodução

Mônica foi a vencedora do prêmio Notáveis **CNN** em 2020 pela sua luta contra o novo coronavírus. Ao receber o prêmio, ela se emocionou. “Eu não sei nem se essa palavra, Heroína do ano, cabe a mim. Falo por mim, por todos os profissionais de saúde que ainda estão na linha de frente e aqueles que não estão mais com a gente, que tentaram fazer um trabalho perfeito e foram arrebatados pela doença”, disse.

No país com o maior número de enfermeiros vítimas da Covid-19 em todo o mundo, ela falou sobre como tem enfrentado a realidade da pandemia. A equipe da premiação acompanhou Calazans antes de ela saber que receberia o troféu.

“Desde o início, eu estou na linha de frente. Eu tenho hipertensão, tenho diabetes e obesidade. Eu não sei por que eu não tenho medo. Não consigo explicar isso. É uma profissão em que você não pode ter medo”, contou a enfermeira.

“Você segura a onda e tem que trabalhar. Você tem que segurar o seu psicológico. Na realidade, você não pode se abalar com tudo o que está acontecendo. Você tem que ser muito forte”, diz ela, que já perdeu quatro amigos para a Covid-19.

“Eu me considero vencedora, porque desde o início eu estou me dando de peito aberto para cuidar das pessoas. Eu só tenho a agradecer”, revelou a enfermeira.

Ao receber o troféu, Calazans dedicou a homenagem a duas colegas de trabalho e ao filho.

“Quero dedicar a duas pessoas em especial. Uma delas é minha chefe, a Marli, enfermeira do Emílio Ribas. E a outra chefe é a Elizabete, enfermeira do outro hospital em que eu trabalho. Elas foram essenciais na minha vida nesse período. São pessoas admiráveis, pessoas ímpares”, contou.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/primeira-pessoa-e-vacinada-contra-covid-19-no-brasil/>

VAMOS EXERCITAR?



A expressão “**linha de frente**” aparece várias vezes nos textos 1 e 3. Abaixo apresentam-se os fragmentos em que ela aparece nas duas notícias.

- “Mulher, negra e enfermeira da linha de frente” (*texto 1*)
- “Falo por mim, por todos os profissionais de saúde que ainda estão na linha de frente e aqueles que não estão mais com a gente, que tentaram fazer um trabalho perfeito e foram arrebatados pela doença”, disse. (*texto 1*)
- “Desde o início, eu estou na linha de frente. Eu tenho hipertensão, tenho diabetes e obesidade. Eu não sei por que eu não tenho medo. Não consigo explicar isso. É uma profissão em que você não pode ter medo”, contou a enfermeira. (*texto 1*)
- Calazans atua como linha de frente na pandemia da Covid-19 no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, onde trabalha na unidade de tratamento intensivo (UTI). (*texto 3*)

Responda:

Em todos os fragmentos, a expressão sublinhada tem o mesmo sentido? Explique sua resposta:

---

---

---



## 'Me disseram que eu tinha morrido': as histórias da primeira vacinada contra covid no Brasil

- André Biernath - @andre\_biernath
- Da BBC News Brasil em São Paulo

16 janeiro 2022



Crédito, Reuters Legenda da foto, A enfermeira Mônica Calazans não sabia que seria a primeira brasileira vacinada contra a covid

### **Aquele domingo de 17 de janeiro de 2021 começou como um dia normal na vida de Mônica Calazans.**

Às 5h30 da manhã, ela pegou o transporte público em Itaquera, bairro da Zona Leste de São Paulo, em direção ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na Zona Oeste da capital paulista.

O hospital, uma das referências no tratamento de doenças infecciosas no Brasil, é um dos locais de trabalho de Calazans. Como enfermeira, ela também atua no Pronto-Atendimento de São Mateus, na região leste da cidade. Ao chegar no Emílio Ribas, ela iniciou o seu plantão e estava cuidando de três pacientes. Por volta do meio dia, o telefone da enfermagem tocou.

"Era minha diretora. Ela comentou que a vacinação contra a covid-19 poderia começar logo", lembra.

Naquele mesmo domingo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, estava fazendo uma reunião para decidir se os imunizantes CoronaVac (Sinovac/Instituto Butantan) e Oxford/Covishield (AstraZeneca/FioCruz) receberiam (ou não) autorização para serem aplicados no Brasil.

A reunião, que contou com a presença dos principais diretores da agência, foi transmitida ao vivo pelas redes sociais e por alguns canais de televisão.

Se aprovadas, essas seriam as primeiras vacinas contra a covid-19 a ficarem disponíveis no país. Até aquele momento, a doença já havia matado 210 mil brasileiros.

Logo depois de falar com a diretora, Calazans desceu até o Centro de Convenções Rebouças, que fica bem próximo do Emílio Ribas. Ali seria local onde as primeiras doses de CoronaVac seriam aplicadas nos profissionais de saúde.

Por volta das 15 horas, saiu o resultado: a Anvisa tinha aprovado as vacinas. "Eu estava sentada no auditório do centro de convenções quando vi uma foto minha numa reportagem com a manchete: 'Enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, é a primeira vacinada contra a covid no Brasil'", relata.

A notícia foi publicada em primeira mão pela jornalista Mônica Bergamo, na Folha de S. Paulo.

"De repente, comecei a ouvir: 'Cadê a Mônica? Cadê a Mônica?", continua.

A enfermeira garante que não tinha a menor ideia de que seria a primeira brasileira vacinada contra a Covid-19.

"Você acha mesmo que, se eu soubesse que apareceria em rede nacional e internacional, não iria me produzir um pouquinho mais, passar um batom, retocar a maquiagem e trocar de roupa?", brinca.

Assim que recebeu a vacina no braço, Calazans diz que se sentiu aliviada e vitoriosa.

"Naquele momento, eu entendi que era dado o pontapé inicial para controlar uma doença tão terrível e avassaladora. Finalmente tínhamos uma solução para proteger as pessoas", entende.

"Eu ergui e cerrei meu punho porque senti que era um momento de vitória", complementa.



Crédito, Governo do Estado de São Paulo

Logo após receber a primeira dose, Calazans diz que se sentiu aliviada e vitoriosa. Passado um ano desde aquele dia, a profissional da saúde entende que a escolha dela como a primeira brasileira a receber o imunizante foi cercada de significados. "Eu sou mulher, mãe solo, negra, enfermeira e trabalho no SUS [Sistema Único de Saúde] desde 1985. De certa maneira, eu represento a força, o engajamento e o comprometimento de muita gente", avalia.

## **O dia seguinte**

Calazans confessa que não conseguiu trabalhar no dia 18 de janeiro de 2021.

"Das 6 horas da manhã até às 9h da noite eu dei entrevistas. Todo mundo queria saber como era a minha rotina", conta.

"E, pra ser sincera, minha vida só mudou no aspecto da visibilidade. Eu continuo trabalhando em dois empregos, cuido da minha casa, pego transporte público, faço a janta..."

Mesmo que a rotina dela tenha sido pouco alterada nesses 12 meses após se tornar a primeira vacinada do Brasil, o ano de 2022 promete mudanças: no dia 5 de janeiro, o portal G1 noticiou que a enfermeira se filiou ao partido MDB e é pré-candidata a deputada federal nas próximas eleições, marcadas para outubro.

Questionada pela BBC News Brasil sobre os projetos na política, Calazans não quis dar muitos detalhes. Ela comentou apenas que "em breve, terá informações".

Voltando ao dia 17 e 18 de janeiro de 2021, a enfermeira acha que esse interesse da imprensa e da população em saber mais sobre ela também tem a ver com uma curiosidade natural sobre os efeitos da vacina.

"Existia uma preocupação muito grande das pessoas se poderia acontecer alguma reação adversa ou se eu estava me sentindo mal", diz.

Foi justamente nesse momento que começaram a surgir as notícias falsas sobre o estado de saúde dela em aplicativos de mensagens e redes sociais.

"Disseram pra mim mesma que eu tinha morrido após a vacina", conta.

"Até comentei com a minha mãe que estava com medo de andar na rua e o povo me dar paulada, achando que era um fantasma", se recorda.

Desse período, Calazans lembra de uma história específica que envolveu um motorista de aplicativo.

"Eu estava de máscara e vestida de branco, com a roupa do trabalho. O motorista percebeu que sou profissional da saúde e comentou: 'Sabe aquela mulher que tomou

a vacina contra a covid? Coitada, ela está muito ruim, internada no hospital e tudo. Por que ela foi fazer isso? Não deveria ter tomado", relata.

A enfermeira conta que ficou só escutando toda a história até chegar ao destino. "Quando fui sair do carro, tirei rapidamente a máscara e falei: 'Sabe a primeira mulher vacinada que você diz estar mal? Sou eu mesma!'", relata.

"Ele congelou, não sabia como reagir", completa.

Calazans sabe que o maior reconhecimento e a promoção como figura pública também trouxeram muitas responsabilidades.

"Desde aquele dia, tenho que tomar muito cuidado com o que digo e com o que posto nas redes sociais. Tenho que levar informação e conscientizar as pessoas sobre a importância da vacinação para salvar vidas", destaca.

## A tormenta e a calma

Voltar para a questão [clique aqui](#)

Logo após o início da vacinação contra a Covid em janeiro de 2021, o Brasil viveu o seu pior momento da pandemia até agora. Entre os meses de fevereiro e junho, o país bateu recordes de casos e óbitos e testemunhou o colapso do sistema de saúde em muitas cidades.

"A gente não dava vazão do tanto de pacientes que nos procuravam. Eu via os números aumentarem e pensava que daqui a pouco iria morrer todo mundo", confessa a enfermeira.

"Mas, conforme a vacinação avançou, percebi que os casos foram diminuindo e saímos aos poucos daquele período mais difícil", observa.



CRÉDITO, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Legenda da foto, Calazans relata que ouviu muitas notícias falsas após ser vacinada. Algumas diziam que ela estava internada ou tinha morrido

Com a queda nas infecções e nos óbitos por covid a partir do segundo semestre de 2021, Calazans diz que houve uma mudança no perfil dos pacientes que buscavam atendimento.

"Aqueles pessoas com comorbidades que tinham receio de ir até as unidades de saúde reapareceram para cuidar melhor das outras doenças", diz a profissional da saúde, que também notou um aumento na chegada de pacientes com sintomas de infecções respiratórias nas últimas semanas.

## **Experiências, aprendizados e projetos futuros**

Quando questionada pela reportagem da BBC News Brasil sobre a história que mais marcou sua trajetória desde o início da pandemia, Calazans traz a resposta na ponta da língua.

"Posso ficar horas contando casos e mais casos, mas a primeira que me vem à mente aconteceu no dia 31 de dezembro de 2020", destaca.

"Estava no Pronto Atendimento de São Mateus quando atendi um senhor com 68 anos que tinha sido diagnosticado com covid e precisava ser internado. Ele seria transferido para Parelheiros, na Zona Sul, do outro lado da cidade."

"Eu tive que colocá-lo na ambulância e dizer para o filho que ele não poderia ir junto. Imagina, separar uma família justo na virada

do ano, uma data que a gente quer comemorar e estar próximo de quem amamos."

A enfermeira lembra que, na correria do atendimento, acabou trocando contatos telefônicos com o filho do paciente.

"Para minha surpresa, recebi uma mensagem no dia 17 de janeiro (data em que ela foi vacinada). O filho me escreveu que estava muito feliz em saber que a primeira pessoa vacinada tinha cuidado de seu pai e agradeceu, pois o homem tinha se recuperado depois de passar cinco dias no hospital", relata.

Embora uma história ou outra fique marcada em sua memória, Calazans entende que a experiência de lidar diretamente com a maior pandemia do século trouxe uma série de lições.



Crédito, arquivo pessoal  
Legenda da foto, Prestes a completar 56 anos, Calazans continua trabalhando nos dois serviços de saúde e deve ser candidata a deputada federal nas próximas eleições

"Eu aprendi que é preciso ter mais empatia e sempre se colocar no lugar do outro", diz.

"É necessário cuidar bem de todas as pessoas, porque um dia serei eu, ou alguém da minha família, que vai precisar desses mesmos cuidados."

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59998611> Acesso em

Vamos refletir!



Leias os fragmentos foram retirados do texto intitulado "O dia seguinte" (da notícia 2)

Manchete/título (notícia 2)

**'Me disseram que eu tinha morrido': as histórias da primeira vacinada contra covid no Brasil**

Fragmento de "O dia seguinte" (notícia 2)

"Eu estava de máscara e vestida de branco, com a roupa do trabalho. O motorista percebeu que sou profissional da saúde e comentou: 'Sabe aquela mulher que tomou a vacina contra a covid? Coitada, ela está muito ruim, internada no hospital e tudo. Por que ela foi fazer isso? Não deveria ter tomado'", [...]

Escreva dentro dos quadros abaixo: de quem são as falas?

"Eu estava de máscara e vestida de branco, com a roupa do trabalho. O motorista percebeu que sou profissional da saúde e comentou:"

'Sabe aquela mulher que tomou a vacina contra a covid? Coitada, ela está muito ruim, internada no hospital e tudo. Por que ela foi fazer isso? Não deveria ter tomado'

Com a leitura dos dois fragmentos, responda: o que levou o motorista a comentar com Mônica Calazans sobre o fato da primeira enfermeira vacinada?

---

Em sua opinião, qual a intenção do motorista com a sua fala?

---

Identifique e retire do texto o trecho em que Mônica revela a verdade para o motorista!

---

Descreva a reação que o motorista teve ao perceber que estava diante da própria enfermeira que acreditava estar "morta":

---

Pode-se dizer que o motorista estava propagando informação falsa? Explique:

Caro/a professor/a, voltando ao subtítulo “**A tormenta e a calma**ria”, instigue os alunos a perceberem a divisão do texto em duas partes, e a refletirem sobre as ideias que podem expressar a “tormenta”, seguindo-se uma mudança para o estado de “calmaria”. Leve-os à compreensão textual da oposição das ideias, chamando a atenção para o operador argumentativo “mas”.

Leia o fragmento a seguir:

[...] “Eu via os números aumentarem e pensava que daqui a pouco iria morrer todo mundo”, confessa a enfermeira. **Mas**, conforme a vacinação avançou, percebi que os casos foram diminuindo e saímos aos poucos daquele período mais difícil” [...]

Para a formação de sentido, no texto, que se relacione com a expressão “**A tormenta e a calma**ria”, a importância do vocábulo “mas” se dá por

- (A) Anteceder uma ideia que complementa a ideia anterior.
- (B) Introduzir uma ideia que repete a ideia anterior.
- (C) Construir uma incoerência entre as ideias da enfermeira.
- (D) Iniciar uma ideia de mudança de situação em relação à primeira.

Caro(a) aluno(a), volte ao texto do subtítulo “**A tormenta e a calma**ria”! ([para voltar clique aqui](#)) Tendo em mente suas lembranças durante a pandemia da Covid-19, descreva por meio de palavras o que representa “a tormenta e a calma

---

---



## Mulher e enfermeira: conheça a 1ª pessoa a receber CoronaVac no Brasil

Mônica Calazans foi escolhida para receber primeira dose da CoronaVac no Brasil, diz colunista da Folha.



Escrito Por Redação DCI Digital Publicado em 17 de janeiro de 2021 - 15:16 Atualizado em 27 de julho de 2022 - 16:41



Mônica Calazans irá receber o Coronavac (Foto: Arquivo Pessoal)

A [enfermeira](#) Mônica Calazans, de 54 anos, será a primeira pessoa a ser vacinada no **Brasil**. A informação foi dada pela colunista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, na tarde deste domingo (17), mesmo dia em que acontece a reunião da Anvisa, que decidirá o futuro da **CoronaVac** no país.

## Quem é a Mônica Calazans, a brasileira que vai tomar a vacina contra covid-19

Calazans atua como linha de frente na pandemia da Covid-19 no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, onde trabalha na unidade de tratamento intensivo (UTI). Segundo informou a publicação, Calazans faz parte do grupo de risco. Ela é obesa, hipertensa e diabética.

Moradora da região de Itaquera, extremo leste da capital paulista, Mônica Calazans foi a escolhida para receber a CoronaVac, vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan e a chinesa Sinovac.



A enfermeira atua no hospital Emílio Ribas, na linha de frente contra a covid-19. (foto: coren-sp/divulgação)

Viúva e mãe de um rapaz de 30 anos, Calazans trabalhou como auxiliar de enfermagem por 26 anos e se formou no curso aos 47 anos de idade. Ela também cuida da mãe, de 72 anos. Em dezembro do ano passado, a enfermeira foi vencedora do 1º prêmio Notáveis, na categoria “Heroína do Ano”, exibido pela CNN Brasil.

Na época, Calazans comentou sobre o prêmio, confira: "Foi de suma importância a enfermagem nesse caos. Tivemos comprometimento, solidariedade e cuidado, para que a população percebesse o quão nosso papel é fundamental."

## CoronaVac foi aprovada

Quatro dos cinco diretores da Anvisa votaram pela autorização emergencial para as vacinas CoronaVac e Oxford/AstraZeneca neste domingo (17). Segundo O Globo, a primeira dose da vacina produzida pelo Butantan deverá ser aplicada ainda hoje no Hospital das Clínicas.

João Doria (PSDV), governador de São Paulo, marcou uma coletiva de imprensa para esta tarde, onde deve comentar sobre os próximos passos da vacinação no Estado e na capital.

Fonte: <https://www.dci.com.br/dci-mais/noticias/brasil/mulher-negra-e-enfermeira-conheca-a-1a-pessoa-a-receber-coronavac-no-brasil/80011/>

## Linguagem e construção do texto

Esta atividade busca destacar o uso (no mesmo texto) dos verbos em diferentes tempos, os quais estão ligados às vozes que se encontram no texto, correspondendo a posicionamentos temporais dos falantes, isto é, situando-os no eixo do tempo: o repórter e a personagem envolvida no fato. Para a resolução da questão de nº 3, é necessário que o aluno tenha êxito nas duas questões anteriores. O sucesso nas questões antecedentes requer o conhecimento sobre tempos verbais (conhecimento linguístico). O professor pode sugerir que os discentes façam em grupo uma consulta sobre o emprego dos tempos verbais e posteriormente realizar a sistematização das informações obtidas pela turma. Sugestão: [Tempos verbais: quais são, exemplos, exercícios - Brasil Escola \(uol.com.br\)](#). Há, ainda, uma proposta quanto ao uso das aspas no discurso direto.

### Atividade



1. Releia a notícia e transcreva um trecho do texto em que o fato é noticiado no passado.
2. Agora, transcreva um trecho do texto em que o discurso é feito com o verbo no presente.
3. Muito bem! Agora analisando as respostas das questões anteriores, vamos identificar a voz de cada trecho:

| Transcrições | Autor da voz |
|--------------|--------------|
| 1ª questão   |              |
| 2ª questão   |              |

4. Leia o trecho abaixo:

"**Recebi** memes, piadinhas. Me **falaram** que eu **era** cobaia de pesquisa de vacina. Mas eu não **sou** cobaia, **sou** participante da pesquisa..."

- a) Você consegue identificar de quem é essa fala na notícia?
- b) Reflita sobre o que o levou à resposta anterior e explique.
- c) Repare nas palavras que estão em negrito, elas são verbos. Eles estão no mesmo tempo verbal? (estão todos no passado ou estão todos no presente?)
- d) Separando o trecho em três períodos, temos:
- **Recebi** memes, piadinhas.
  - Me **falaram** que eu **era** cobaia de pesquisa de vacina.
  - Mas eu não **sou** cobaia, **sou** participante da pesquisa...

Transcreva a frase em que o verbo exprime uma noção de permanência:

---

5. Leia o trecho abaixo:

"**Não tenham medo. É a grande chance que a gente tem de salvar vidas**"

Releia o texto! Reflita: Por que o autor da notícia usou aspas nesse trecho?

---

---

6. Você já leu ou ouviu a palavra **epicentro**?

- Se já ouviu ou leu, onde foi?
- ( ) em um texto impresso
- ( ) em uma notícia
- ( ) algum filme
- ( ) alguma música

**Epicentro:**

Subs. masc. [Geologia] Ponto da superfície terrestre onde o tremor de terra é sentido primeiro. [Figurado] Ponto nuclear [central] e mais importante de um acontecimento; núcleo: o epicentro do divórcio foi a traição.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/epicentro/>

- Se não ouviu ou leu, pesquise seu significado.

➤ **Agora leia o parágrafo abaixo e responda:**

"A enfermeira tem perfil de alto risco para complicações da Covid-19: é obesa, hipertensa e diabética. Mesmo assim, em maio, quando a pandemia atingia alguns de seus maiores picos, escolheu trabalhar no Emílio Ribas, mesmo ciente de que a unidade estaria no **epicentro** do combate à pandemia. Segundo ela, a vocação falou mais alto.

7. Retire do fragmento acima, o trecho que mostra uma descrição da enfermeira:

---

8. Por essa descrição, pode-se afirmar que o quadro de saúde dela era adequado ao contexto da pandemia da Covid-19? Por quê?

---

9. Em vista do quadro de saúde de Mônica Calazans, sabendo que a “unidade estaria no **epicentro** do combate à pandemia”, o que isso poderia causar para a enfermeira?

---

10. Em sua opinião, a decisão de Mônica Calazans de trabalhar no Hospital Emílio Ribas foi

- ( ) de uma pessoa irresponsável
- ( ) de uma mulher comprometida com sua profissão
- ( ) de alguém que queria se autopromover
- ( ) de alguém que não tinha escolha

Explique a sua resposta anterior:

---

---

11. A palavra “**Heroína**” aparece nos textos 1 e 2. Releia os fragmentos abaixo:

**Fragmento do texto 1**

“Eu não sei nem se essa palavra, ‘Heroína do ano’, cabe a mim. Falo por mim, por todos os profissionais de saúde que ainda estão na linha de frente e aqueles que não estão mais com a gente, que tentaram fazer um trabalho perfeito e foram arrebatados pela doença”.

**Fragmento do texto 2**

“Em dezembro do ano passado, a enfermeira foi vencedora do 1º prêmio Notáveis, na categoria “Heroína do Ano”, exibido pela CNN Brasil.”

12. Com o que já sabemos sobre Mônica Calazans, você a considera uma “Heroína?” Por quê?

---

13. Crie uma legenda para a imagem a seguir:

Caro/a professor/a, é importante levar ao conhecimento dos alunos que as legendas de fotografias são textos breves que, normalmente, ocorrem sobrepostos a uma imagem com a finalidade de esclarecer elementos ligados ao que está representado visualmente, mas que não podem ser precisados por quem observa a imagem. Qual a natureza da cena? Há personagens? Quem são eles? Quais as referências espaciais e temporais da imagem? Assemelham-se, portanto, ao primeiro parágrafo das notícias jornalísticas, indicando o quê, quem, onde, quando.

**Sugestão de links sobre o gênero legenda.**

Nova Escola: criando legendas

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/criando-legendas/3960>

Vídeo: Gênero Textual Legenda

<https://youtu.be/nCYM1m2menw>



Escreva sua legenda:

.....  
.....  
.....

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

**CONJUNTO DE ATIVIDADES III - HIPERLINKS**

Caro/a professor/a neste agrupamento de atividades, encontra-se a abordagem do *hiperlink* definido conforme o quadro 2, também são chamados de link ou link da web. Ele permite uma abertura na forma de leitura no ambiente digital, levando à uma extensão, de forma não linear, para além de texto, e esta ampliação cria o hipertexto, que segundo Xavier (2010, p. 208) “é uma forma híbrida, dinâmica e flexível de linguagem que dialoga com outras interfaces semióticas, adiciona e acondiciona à sua superfície formas outras de textualidade”.

## Atividade 1 – conhecendo o hiperlink

Para esta atividade, o/a professor/a providenciará um *lap top*, com acesso à *internet*. Se não houver a oferta da escola para cada aluno, poderá ser usado apenas um computador e com o auxílio de um data show, a tarefa será feita em conjunto.

### Quadro 2 – Como criar hiperlink no Word

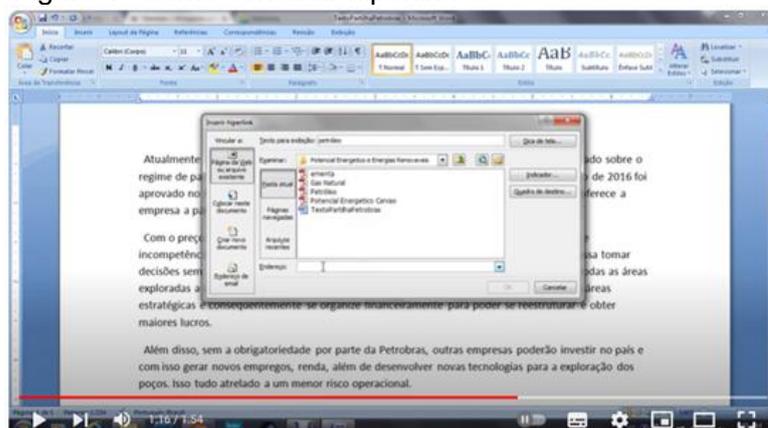
| Hiperlink                                     |  |
|---|--|
| <b>Definição</b>                              | Hiperlink é um ícone, gráfico ou frase frequentemente sublinhada em um documento que se vincula a outro recurso ou página da web. Também são chamados de link ou link da web. Eles ajudam na navegação em sites ou páginas online.   |
| <b>Como criar um hiperlink?</b>               | Primeiro, realce o texto ou a imagem que você deseja vincular a outro recurso ou página. Você pode clicar com o botão direito do mouse nesse texto, clicar em um ícone de vinculação no editor ou pressionar Ctrl+K. Em seguida, cole ou digite o link na caixa de endereço e confirme pressionando Enter.                             |
| <b>Quais são os três tipos de hiperlinks?</b> | Hiperlinks de texto incluem palavras ou frases que, quando clicadas, fazem o direcionamento para outra página<br>Hiperlinks de imagem permitem o clique em imagens para redirecionar as pessoas para outra página da web, arquivo ou documento<br>Hiperlinks de marcadores usam texto ou imagens para enviar visitantes a outra página |

Fonte: adaptado pelo pesquisador.

<https://www.activecampaign.com/br/glossary/hiperlink> Acesso: 25-05-2023

Assista ao vídeo tutorial a seguir, para

Figura 1- Como construir hiperlink



Fonte: [https://www.youtube.com/watch?v=-ilwtoDm10&ab\\_channel=DicaseResolu%C3%A7%C3%B5es](https://www.youtube.com/watch?v=-ilwtoDm10&ab_channel=DicaseResolu%C3%A7%C3%B5es) Acesso: 25-05-2023

## Atividade 2 – Construindo hiperlinks no word

Esta atividade tem como objetivo mostrar para os alunos as possibilidades de se conectar com outros textos no ambiente digital, e tem como ação a construção de hiperlinks, conforme a proposta das atividades abaixo.

## LEITURA



Professor/a, o objetivo desta atividade de leitura é fazer com que o aluno produza sentido para as imagens, e crie *hiperlinks* nas palavras do quadro, conectando-as ao espaço digital em que elas se apresentam.

- Caro aluno, analise as imagens a seguir, converse com seus colegas sobre cada uma e discutam entre si sobre as questões a seguir:

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 4



Imagem 3



Imagem 5



Imagem 6



Quadro 3 – Endereços eletrônicos das imagens:

|   |   |
|---|---|
| 1 | <a href="https://www.brasildefato.com.br/2023/02/06/terremoto-deixa-mais-de-1-400-mortos-na-turquia-e-na-siria">https://www.brasildefato.com.br/2023/02/06/terremoto-deixa-mais-de-1-400-mortos-na-turquia-e-na-siria</a> Acesso em 29 -05-2023   |
| 2 | <a href="https://jornal.usp.br/atualidades/guerra-na-ucrania/">https://jornal.usp.br/atualidades/guerra-na-ucrania/</a> Acesso em 29 -05-2023   |
| 3 | <a href="https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52317263">https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52317263</a> Acesso em 29 -05-2023   |
| 4 | <a href="https://jornaldebrasil.com.br/entretenimento/cinema-clica-brasil/filme-alemao-nada-de-novo-no-front-lidera-lista-de-favoritos-do-bafta/">https://jornaldebrasil.com.br/entretenimento/cinema-clica-brasil/filme-alemao-nada-de-novo-no-front-lidera-lista-de-favoritos-do-bafta/</a> Acesso em 29 -05-2023 |
| 5 | <a href="https://omniasafe.com.br/2017/02/a-calmaria-depois-da-tempestade/">https://omniasafe.com.br/2017/02/a-calmaria-depois-da-tempestade/</a> Acesso em 29 -05-2023   |
| 6 | <a href="https://www.vittude.com/blog/resiliencia/">https://www.vittude.com/blog/resiliencia/</a> Acesso em 29 -05-2023   |

1. O que as imagens provocam em você?

---

2. O que elas têm em comum com o tema “Pandemia da Covid”?

|   |  |
|---|--|
| 3. O que cada uma mostra especificamente? |  |
| Imagem 1                                  |  |
| Imagem 2                                  |  |
| Imagem 3                                  |  |
| Imagem 4                                  |  |
| Imagem 5                                  |  |
| Imagem 6                                  |  |

### Atividade 2 – Construindo *hiperlinks* no Word

A próxima atividade consiste em criar hiperlinks com as palavras do quadro a seguir, remetendo o leitor para as imagens anteriores e suas respectivas notícias no formato digital, fazendo a conexão entre palavras e imagens pelo sentido atribuído a elas. Esta atividade necessita de um computador com acesso à internet.

Clique na palavra guerra para uma demonstração do objetivo da questão:

Vamos criar hiperlinks? 

Quadro 4 – Palavras *hiperlinks*



### Atividade 3 - Relacionando textos às manchetes

Nesta atividade, os alunos serão motivados a ler os textos de quatro notícias e depois relacioná-las às manchetes. Após a atividade, caso a escola não disponibilize computadores para os alunos, o professor deverá providenciar um projetor de slides (datashow) e, por meio de um *laptop*, permitirá que os alunos tenham acesso a cada notícia, clicando nos *hiperlinks* de cada Manchete.

Relacionar as notícias às suas respectivas manchetes

Leiam as notícias 1, 2, 3 e 4 e, em seguida, escreva no espaço pontilhado de cada notícia, a manchete que se relaciona com o texto. As manchetes estão localizadas depois da sequência de notícias.

## Notícia 01

AFP

AFP Exibir Perfil

História por AFP • 7 de jan.

MANCHETE

.....  
.....  
.....

3 Comentários



*Diversos países impuseram novos regulamentos de viagem para viajantes da China © Jung Yeon-je*

"Atualmente, estamos desaconselhando viagens não essenciais para a China. O motivo é o pico de infecções por covid e o sistema de saúde sobrecarregado", informou o centro de reação rápida do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha no Twitter.

As autoridades belgas complementaram a recomendação: "Devido ao risco de saturação dos hospitais e de não poder ser atendido rapidamente em caso de emergência, as viagens não essenciais continuam sendo desaconselhadas", disse o site do Ministério das Relações Exteriores da Bélgica.

"Luxemburgo compartilha da opinião da Alemanha e atualmente desaconselha viagens não essenciais à China", anunciou o Ministério das Relações Exteriores do pequeno país europeu em comunicado divulgado na tarde deste sábado.

A China enfrenta uma onda de infecções não vista há três anos. A União Europeia (UE) pediu nesta semana a seus Estados-membros que imponham uma triagem realizada na China, antes do voo. Também incentivou os 27 países do bloco a realizarem "testes aleatórios" na chegada ao solo europeu. Vários países, como Estados Unidos e Japão, já adotaram medidas semelhantes.

Apesar do aumento nas infecções, as autoridades chinesas irão pôr fim no domingo (08) às quarentenas obrigatórias para quem chega ao país, além de voltar a permitir que os chineses viajem ao exterior após três anos de limitações.

Na terça-feira, a China condenou a imposição de testes anticovid por alguns países, o que classificou como "inaceitável" e ameaçou adotar "contramedidas".

A Organização Mundial da Saúde (OMS) denuncia os controversos métodos de Pequim para contabilizar as vítimas do coronavírus.

Embora os hospitais e crematórios chineses estejam sobrecarregados, as autoridades relatam baixos números de mortes relacionadas à covid-19.

## Notícia 02

Dinheiro

IstoÉ Dinheiro

[Exibir Perfil](#)

### MANCHETE

.....  
.....  
.....

1210 Comentários História por Morgana Ribeiro • 7 de dez. de 2022

Um estudo divulgado pela Universidade de Cambridge afirma que o Sars-CoV-2, vírus da Covid-19, pode ser 'desativado' por uma medicação destinada a tratar doenças hepáticas. O remédio, que não é patenteado, foi testado em animais, órgãos doados e um grupo de pacientes humanos. A ideia é buscar tratamentos que vão além das vacinas. Até o momento, o Ministério da Saúde aprovou [6 medicamentos para tratar a Covid-19](#).



Covid: além das vacinas, o que a ciência busca agora são remédios para tratamento da enfermidade provocada pelo vírus. fernando zhiminaicela/ Pixabay© fernando zhiminaicela/ Pixabay

Foi identificado pela pesquisa, [publicada na revista Nature](#), que a molécula FXR presente no sistema biliar regula portais virais chamadas de ACE2. Com o uso de ácido ursodesoxicólico, base da medicação, as células ficariam de 'portas fechadas' para o vírus e a infecção.

No Brasil, o ursodesoxicólico – também conhecido como ácido biliar – é usado em xaropes, comprimidos, e tem também uso veterinário. Pode ser usado no tratamento de pedras na vesícula, cirrose e quando há alterações na quantidade de bile.

“Demonstramos que a regulação negativa de ACE2 mediada por UDCA reduz a suscetibilidade à infecção por SARS-CoV-2 in vitro, in vivo e em pulmões e fígados humanos”, mostrou o relatório. Em outra fase de testes, os animais ficaram protegidos de uma das variantes, a Delta, combatida via vacinas.

Para o teste final, oito pessoas foram chamadas. O resultado confirmou que quem tinha uso de UDCA – medicamento com a base de ácido ursodesoxicólico – apresentou níveis baixos de ACE2, fazendo com a possibilidade de infecção diminua.

A avaliação do estudo é feita também a partir da resposta do corpo humano às vacinas. “Um dos maiores desafios continua sendo a profilaxia em populações vulneráveis e grupos de alto risco, como pacientes imunocomprometidos que não devem montar uma resposta adequada às vacinas”, argumentam os especialistas, que pesquisam como o vírus responde aos medicamentos.

## Notícia 03



Bolavip Brasil Exibir Perfil

### MANCHETE

.....  
.....  
.....

O remédio é de uso hospitalar, ou seja, apenas é aplicado em hospitais e não é vendido em farmácias

Durante a última segunda-feira (21), a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** (Anvisa) aprovou o uso do remédio Remdesivir contra [Covid-19](#). **O medicamento, que pode ser conhecido pelo nome comercial Veklury**, é usado para tratar crianças a partir de 28 dias e com peso a partir de 3Kg, que precisem "auxílio" de oxigênio para respirar, com pneumonia.

Após a liberação da Instituição, o medicamento também poderá ser usado contra a covid-19. Entretanto, o paciente precisa cumprir alguns "requisitos" para que o medicamento possa ser utilizado: a criança precisa pesar no máximo 40 kg, não tenha a necessidade de administração suplementar de oxigênio, mas que "apresentam risco aumentado para Covid-19 grave", segundo informações do portal IG Saúde.



Reprodução/Pixabay.© Fornecido por Bolavip Brasi

Ainda conforme o portal, [cerca de 50 países já utilizam o medicamento](#). Entretanto, foi apenas em março de 2021 que a Anvisa liberou o uso da substância, que impede a replicação do vírus no organismo e diminui a infecção, no país e, desde então, seu uso vem sendo ampliado no Brasil.

Vale ressaltar que o medicamento é utilizado de forma injetável, produzido como pó para diluição. Também é importante destacar que o uso é de exclusividade hospitalar, ou seja, só pode ser aplicado em hospitais, o que impossibilita que as pessoas comprem o remédio em farmácias.

## Notícia 04

ESTADÃO conteúdo São Sebastião 25/02/2023 08h52

### MANCHETE

.....

.....

.....

Na beira da água, um homem enquadra bem uma garota e a clica saindo do mar. A poucos metros, duas amigas posam para uma selfie sorridente. Areia branca, sexta-feira de sol, a temperatura passa dos 28°C em Maresias. Na ponta da praia, onde o rio desemboca no mar, três pequenos barcos de pescadores com cerca de uma tonelada de comida, roupas e produtos de limpeza se preparam para vencer as fortes ondas que se formam na saída do canal. É a ajuda para os cerca de 500 desabrigados apenas em um bairro de São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Esse, inclusive, é um dos motivos que fez a prefeitura pedir para que as pessoas não frequentem as praias da cidade.

"Na sé (não sei), no sé nada", diz a turista espanhola que há dez dias está hospedada em Maresias e não quer se identificar. Sobre as mortes no bairro vizinho, Vila do Sahy, tampouco diz saber de algo. O sol e o calor estão mais fortes do que a vontade de conversar.

De longe, sob a proteção do guarda-sol de sua barraca, a vendedora Marta Higina Barroca Scheide Lopes, de 54 anos, sendo 11 de praia, não julga, apenas observa. Seu sustento vem dali, das pessoas que desprezaram a mensagem da prefeitura: "Vamos ter [empatia!](#) Vamos ter solidariedade! Não é o momento para os turistas visitarem São Sebastião", diz a publicação que viralizou nas redes sociais.

### OPINIÕES

"Não tivemos o [carnaval](#), agora tem gente, não muita, mas tem", afirma Marta. "Esse movimento para mim vai dar uns 10% do que seria normal." Sobrinha de pescadores, a autônoma Barbara Furtado, 26 anos, discorda da presença dos turistas. "Essas pessoas não ligam para nada. Quem perdeu tudo não foram eles, então estão aqui na praia", diz. Ela é uma das responsáveis por arrecadar alimentos para os desabrigados.

Os três barcos deixam Maresias, passam ao largo por Boiçucanga e entram no Rio Cambury, onde uma corrente de voluntários descarrega as doações rumo à Igreja Videira, no chamado "sertão" do bairro - a parte pobre, distante do mar.

Na igreja, uma fila se forma para pegar marmitas e as roupas que chegam.

Responsável pelo trabalho, a pastora Rebeca Amaro de Almeida, de 35 anos, está desde domingo fora de casa. O imóvel foi interditado. "Não importa, tem muita gente que perdeu mais do que isso", diz.

Para ela, ver turistas na praia nesta sexta-feira não diz muito. "Isso aqui (o trabalho voluntário) não é para todos", afirma. "É bom que fiquem lá, curtindo a praia, a cerveja, o que for, aqui a gente se vira e faz."

### JUSTIFICATIVA

A prefeitura orienta turistas a não viajarem para São Sebastião. O objetivo, segundo a administração, é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais e o abastecimento de água e de alimentos. Outra alegação é a de que as rodovias precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente.

Nesta semana, o governador [Tarcísio de Freitas](#) (Republicanos) também pediu para que os turistas que viajaram para a região por causa do carnaval voltem para suas casas na capital ou outros pontos do Estado para "aliviar a pressão" sobre os serviços locais. Nesta sexta-feira, seis dias após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte, o governo do Estado anunciou a desobstrução de todos os trechos da Rodovia Rio-Santos (SP-055) bloqueados por causa dos temporais.

As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

#### Manchete A

### Turistas voltam às praias em São Sebastião; prefeitura pede empatia

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/02/5076159-turistas-voltam-as-praias-em-sao-sebastiao-prefeitura-pede-empatia.html>

#### Manchete B

### Alemanha e Bélgica 'desaconselham' viagens não essenciais à China diante de nova onda de covid-19

História por AFP • 7 de jan. de 2023

<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/01/5064516-covid-19-alemanha-e-belgica-desaconselham-viagens-a-china-durante-nova-onda.html>

#### Manchete C

### Anvisa libera medicamento contra Covid 19 para crianças; Remédio é encontrado pelo nome comercial **Veklury**

História por Guilherme Corte • 22 de nov. de 2022

<https://www.msn.com/pt-br/esportes/futebol/anvisa-libera-medicamento-contr-covid-19-para-criancas-remedio-encontrado-pelo-nome-comercial-veklury/ar-AA14pPQX?ocid=msedgdhp&cvid=73d40ca9903d40dda8c2a5074c7d96da>

#### Manchete 04

### Covid-19: remédio para o **fígado** pode interromper ação do vírus, mostra estudo

História por Morgana Ribeiro • 7 de dez. de 2022

<https://www.msn.com/pt-br/saude/medicina/covid-19-remedio-para-o-figado-pode-interromper-a-acao-do-virus-mostra-estudo/ar-AA150Y14?ocid=msedgdhp&cvid=d35b1830dd10403496079f095fbe74cf>

## CONJUNTO DE ATIVIDADES IV – OUTROS GÊNEROS DE NATUREZA INFORMATIVA (informações nas redes sociais)

Este conjunto de atividades se objetiva em mostrar para os alunos as possibilidades de equívoco e fraudes nas redes sociais, levando-os a refletir sobre o mundo digital. Com isso, considerando o fato de que as informações raramente chegam ao receptor por suportes e/ou canais oficiais de modo vertical. Isto significa que, hoje em dia, encontra-se, de forma abundante, informações diversas em redes sociais como *Twitter*, *Facebook*, *Instagram*, *Telegram* entre outros. Estes canais têm, por natureza, a disseminação horizontal das informações, possível pelo advento da WEB 2.0, que proporciona a democratização da comunicação no contexto digital, no qual todos podem ser leitores e produtores de conteúdo ou, de certa forma, receptores e emissores de informações

### Atividade 1: Foi Golpe?

Analise a imagem abaixo de um anúncio de aluguel de um apartamento, no [Airbnb](#), site de aluguel por temporada.



BNCC → “(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades” (BRASIL, 2018, p. 109).

Reflita! 

1. Se você olhasse essa imagem em um anúncio de aluguel de apartamento, como você a descreveria?

---

---

---

2. Se você estivesse procurando um apartamento para alugar, o que mais o atrairia nessa imagem?

---

---

Caro professor, esta atividade pretende estabelecer uma relação entre a imagem acima de um anúncio e a notícia a seguir, publicada no portal do G1. A finalidade é a de mostrar a função social da notícia em esclarecer informações sobre um fato que poderia viralizar como um “conteúdo enganoso”, por meio do qual seria possível a quem o veicula tirar proveito de possíveis leitores “desatentos” (no caso, um potencial cliente do *Airbnb*). Faça a leitura da notícia.



RIO DE JANEIRO



fique por dentro Fantástico Anuário de Segurança Barbie Guerra na Ucrânia Chacina da Candelária >

## Paulista aluga apartamento no Rio para carnaval e fica surpresa com vista fake para o mar: ‘Parecia real’

A hóspede **Gabriela Camargo** não leu na descrição do anúncio do apartamento que a vista do imóvel se tratava, na verdade, de um adesivo colado na janela. A jornalista só percebeu quando chegou na hospedagem no Rio de Janeiro.

Por [Matheus Rodrigues](#),  
g1 28/02/2023 15h46  
Atualizado há 4 meses

A expectativa era se hospedar de frente para uma praia do [Rio de Janeiro](#), mas a realidade foi uma vista para os fundos de um edifício com inúmeras janelas. Essa foi a experiência da jornalista **Gabriela Camargo**, de 29 anos, que deixou São Paulo para passar o carnaval no Rio com mais cinco amigos.

Ela contou ao [g1](#) que escolheu o apartamento pela localização. Além disso, a foto disponível no Airbnb, site de aluguel por temporada, a fez acreditar que estaria localizada de frente para o mar. A confusão, no entanto, se deu por um adesivo colado no vidro da janela da sala.

“A gente escolheu esse porque era um apartamento muito legal. Na realidade, pelas fotos do anúncio, parecia real que era uma vista de frente para o mar, e o preço era legal por ser na Zona Sul”, afirmou Gabriela Camargo, que também é modelo.

“Eu só vi a localização e disse que estava ótimo. Foi assim que a gente escolheu o apartamento, pela localização. No anúncio, parecia uma vista verdadeira. Eu nem me atentei que era uma vista de Ipanema e o apartamento era localizado em Copacabana”, completou.

A surpresa só veio quando ela já estava no Rio de Janeiro. Ao chegar no apartamento, Gabriela Camargo foi, imediatamente, ver a vista para o mar e foi surpreendida.

“A gente achou que era um prédio alto e que dava pra ver a praia. Quando eu cheguei, eu falei: ‘deixa eu ver essa vista’. Quando eu abri, eu vi a verdadeira vista. Só dava para ver as outras janelas do prédio. Só descobri quando cheguei aqui no Rio”, disse a jornalista.



Essa montagem mostra a janela com o adesivo (foto à esquerda) e como era a vista do apartamento de fato (foto à direita) – foto: Reprodução.

“A gente não sofreu nenhum tipo de golpe, foi a gente que não leu o anúncio. Na descrição do anúncio, vem dizendo no final que era um adesivo. O apartamento é exatamente o que a proprietária prometeu para gente”, disse Gabriela.

“A hospedagem foi ótima, a proprietária foi superlegal com a gente, deixou a gente ficar até mais tarde para aguardar o nosso voo. Ela adorou o nosso vídeo. Ela é arquiteta, a ideia dela, com o adesivo, era dar uma privacidade para o apartamento. Foi tudo pensado, na verdade. O apartamento super correspondeu com o que a gente procurava”, completou a modelo.

O caso ganhou repercussão depois que Gabriela Camargo publicou um vídeo mostrando a situação inusitada. A gravação foi vista por mais de 6 milhões de vezes nesta terça-feira (28).

**Vamos exercitar**



### Leia a Manchete

**Paulista aluga apartamento no Rio para carnaval e fica surpresa com vista fake para o mar: ‘Parecia real’**

1. Quem é a paulista que aluga o apartamento?

\_\_\_\_\_.

2. Onde ocorre o fato?

\_\_\_\_\_.

3. Na manchete, o que você entende por “vista fake para o mar”?

\_\_\_\_\_.

4. Nesta reportagem, de que forma a manchete se relaciona com no texto?

\_\_\_\_\_.

5. O que gerou a confusão?

\_\_\_\_\_.

Caro/a professor/a, para a próxima atividade, é importante levar os alunos à notícia no portal digital do G1, para que eles entendam que ela trata de um fato gerado por um anúncio de aluguel de apartamento Agência de viagem Airbnb.

### Esclarecendo...

Clique aqui para acessar a reportagem!

Veja o mapa abaixo, parte do anúncio do aluguel do apartamento de Copacabana (noticiado na página do G1):

**Onde você estará**

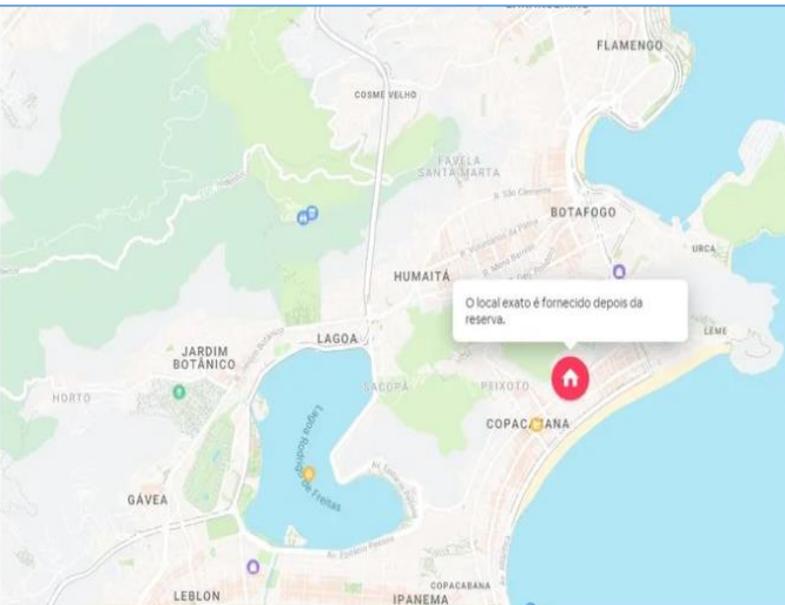
**Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil**

Situado no coração do bairro mais charmoso do Rio, nosso apartamento fica em uma rua bem tranquila e arborizada, próximo ao hotel Copacabana Palace, há 650 m da Praia de Copacabana, têm fácil acesso a restaurantes e ao comércio, há 100 m da estação de metrô onde você pode se locomover para diversos bairro do Rio de Janeiro.

\*OBSERVAÇÃO: A janela é adesivo ilustrativo da praia do Arpoador.

**Locomoção**

O apartamento fica próximo a uma estação de metrô onde terá acesso a vários bairros do Rio. Se vier de carro o edifício dispõe de uma vaga na garagem para que possa estacionar. Os pontos de ônibus ficam bem próximos onde vc pode acessar qualquer ponto do Rio inclusive rodoviária e os aeroportos, tbm há poucos metros vc dispõe de ônibus gratuito p um shopping excelente que temos nas proximidades.



Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/02/28/paulista-aluga-apartamento-no-rio-para-carnaval-e-fica-surpresa-com-vista-fake-para-o-mar-parecia-real.ghtml>

**Transcrições dos textos da imagem**

**ONDE VOCÊ ESTARÁ**  
**Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil**  
 Situado no coração do bairro mais charmoso do Rio, nosso apartamento fica em uma rua bem tranquila e arborizada, próximo ao hotel Copacabana Palace, há 650 m da Praia de Copacabana, têm fácil acesso a restaurantes e ao comércio, há 100 m da estação metrô onde você pode se locomover para diversos bairro do Rio de Janeiro.  
 Observação: A janela é adesivo ilustrativo da praia do Arpoador.

**Locomoção**  
 O apartamento fica próximo a uma estação de metrô onde terá acesso a vários bairros do Rio. Se vier de carro o edifício dispõe de uma vaga na garagem para que possa estacionar. Os pontos de ônibus ficam bem próximos onde vc pode acessar qualquer ponto do rio inclusive rodoviária e os aeroportos, tbm há poucos metros vc dispõe de ônibus gratuito p um shopping excelente que temos nas proximidades.

6. Qual a finalidade do mapa?

7. Explique o objetivo de inserção do mapa no anúncio:

8. Em sua opinião, o adesivo na janela da sala, conforme se observa na foto abaixo, foi usado como uma estratégia de enganar um leitor desatento?



A Reportagem mostra uma falta de entendimento ou falta de leitura completa do anúncio por parte da pessoa que contratou o apartamento. Ao ler o conteúdo completo do anúncio, fica claro com o mapa e a observação: “avisando que a imagem na janela é um adesivo”. Professor/a, instigue os alunos a

9.A Reportagem no G1 esclarece o equívoco da turista paulista? Como?

## Atividade 2 - A receita secreta: rompendo com a cadeia de desinformação

1. Você conhece Dráuzio Varella?
2. Se sua resposta anterior for positiva, responda:
3. Como o conhece?
4. Ele é famoso?
5. O que ele faz? (profissão)
6. Qual é a importância que ele tem para a sociedade?
7. Você conhece este signo? 
8. Se a sua resposta anterior for positiva, explique o que ele é:

Drauzio Varella revela truque da banana



**CNN BRASIL** Drauzio Varella revela novo truque da banana que derrete tudo

Drauzio Varella  
28 de julho · 🌐

**A receita secreta que muitas mulheres não...**

Descubra o programa que estão deixando as mulheres secas mesmo não deixando de comer o que gosta...

👍 1,2 mil      💬 293      🔄 327 mil

👍 Gosto    💬 Comentar    ➦ Partilhar

Caro/a aluno/a, assista ao vídeo com acesso no link:

<https://fb.watch/mnKXKPqSTP/?mibextid=RUbZ1f>

Professor/a, para as questões a seguir, é importante levar os alunos à reflexão sobre as práticas discursivas, autoria (quem é o autor), propósito discursivo (o que o texto pretende), público-alvo (a quem os discursos podem atingir), a produção (possibilidade do *remix* de conteúdos já existentes). Tudo isso levará o aluno a uma visão crítica dos textos.

9. Reflita sobre o uso da expressão “receita secreta”. Qual poderia ser o objetivo do seu uso?
10. Você concorda que ela é secreta? Por quê?
11. Você confiaria nesta receita? Por quê?
12. Qual é sua opinião sobre essa postagem?

## Uma proposta de análise linguística

Leia o trecho abaixo, presente na imagem anterior, que foi retirada de uma postagem na página do *Facebook*, e converse com seus colegas e com o/a professor/a sobre o que pode estar em desacordo com a norma gramatical:

**“Descubra o programa que estão deixando as mulheres secas não deixando de comer o que gosta...”**

Caro/a professor/a, a sugestão para a reconstrução do fragmento acima: Descubra o programa que está deixando as mulheres secas, sem que elas deixem de comer o que gostam...

1. No fragmento, observe a relação sintática entre:

- a) **“o programa”** e **“estão deixando”**.
- b) **“as mulheres”** e **“gosta”**.

Há algum problema que revela um desacordo entre os termos em “a” e em “b”? Explique.

---

---

2. Em sua opinião, esta composição da frase poderia estar em uma postagem de um canal sério? Justifique:

---

---

3. Você compartilharia esta postagem? Por quê?

---

---

4. Reescreva o fragmento apresentado no início desta atividade, fazendo os ajustes necessários para adequá-lo à variedade padrão do português

---

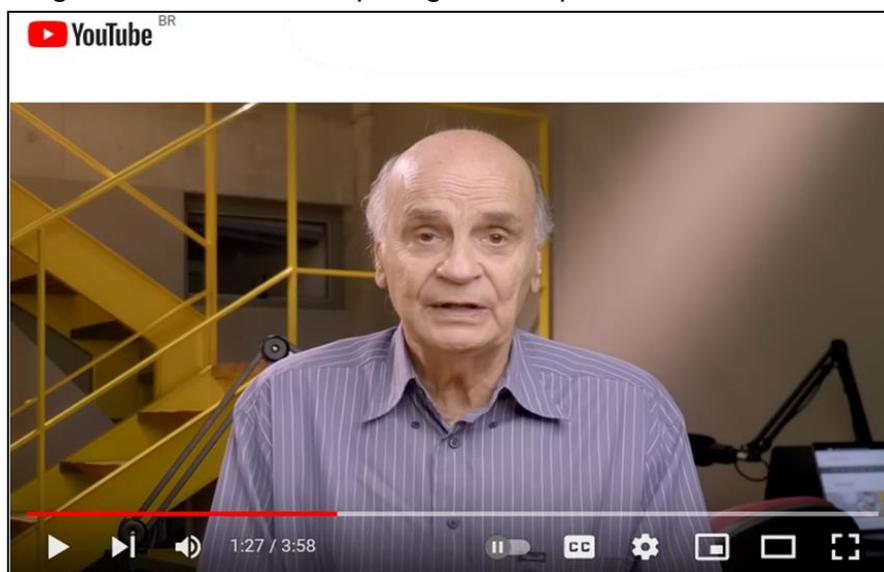
---

## Rompendo a cadeia de desinformação...

Caro/a professor/a, no vídeo original, Drauzio Varella explica como o “Ozempic” atua no corpo e quais os cuidados se deve ter. Em nenhum momento no vídeo ele fala que a dieta da banana é a solução para o emagrecimento. A frase principal do conteúdo é “Perder peso só com alimentação é uma batalha perdida”. Repare que aproximadamente em 1:26 m do vídeo, começa o trecho da fala que é utilizada no vídeo da receita secreta.

Caro/a aluno/a, assista ao vídeo com acesso no link <https://youtu.be/YBVsumVSjk>

Imagem – Como o Ozempic age no corpo



Qual é a relação que existe entre o vídeo que fala sobre o *Ozempic* e o vídeo em que Drauzio Varella revela truque da banana?

---

### Desmentindo

Assista ao vídeo abaixo no link:

[https://www.tiktok.com/@prof\\_paulohenrique/video/7257265259323346182](https://www.tiktok.com/@prof_paulohenrique/video/7257265259323346182)

Alerta: dieta da banana



Fonte: [https://www.tiktok.com/@prof\\_paulohenrique/video/7257265259323346182](https://www.tiktok.com/@prof_paulohenrique/video/7257265259323346182) . Acesso em 01-08-2023

Leia a notícia a seguir:

## Drauzio Varella criou dieta da banana que faz emagrecer muito #boato

- [Saúde](#)
- 10/07/2023
- por [Edgard Matsuki](#)



O que não falta na internet é receita milagrosa para quem quer perder peso. Neste sentido, são, em alguns casos, utilizados nomes de médicos famosos. A história de hoje aponta para o Dr. Drauzio Varella. De acordo com um vídeo que está viralizando no TikTok, Drauzio Varella teria recomendado uma dieta à base de banana que faria as pessoas emagrecerem “milagrosamente”:

“Drauzio Varella revela novo truque da banana que derrete tudo. -4k por semana”, diz a legenda do vídeo. Leia a transcrição:

*Perder peso tem a maior dificuldade e começaram a perceber que funciona mesmo aí, um fala pro outro, que fala pra outra, que fala pra outra e vai embora. Na verdade, a maioria são aqueles que estão tomando pra perder peso e perde quanto chega a perder? Até dezessete por cento nos estudos já publicados.  
Quando o doutor me mostrou essa receita eu achei que ele tava doido, mas eu perdi vinte e cinco quilos em quatro semanas com essa receita. Antes eu vestia gg, agora eu tô usando. Ele é maravilhoso! Veja o vídeo que mostra o que o cantor Sorocaba fez para perder doze quilos em dois meses. Tente clicar no link do nosso perfil para poder ver logo, esse vídeo sai do ar!*

Vimos o texto, principalmente, em um vídeo no TikTok. Assim como tantas outras mensagens falsas, ele tem características de *fake news*, como o caráter vago, o tom

alarmista, os “erros” de português e a solicitação de compartilhamento (ou melhor, o pedido para seguir a página).

O nome de Drauzio Varella já foi utilizado em diversas *fake news* sobre dicas de saúde. O nome do médico já foi utilizado em mensagens em que ele “teria falado” que [água gelada faz mal](#), ou que teria dado informações sobre [silicone e Alzheimer](#) e, ainda, [sobre mamografia](#).

Ao ler a mensagem, chegamos às seguintes questões:

- a) Drauzio Varella recomendou a tal “dieta da banana”?
- b) De onde foi extraído o vídeo em que ele fala sobre dietas?
- d) A dieta da banana é recomendada?

Fonte: <https://www.boatos.org/saude/drauzio-varella-criou-dieta-banana-faz-emagrecer-muito.html>. Acesso em 01-07-2023

**VAMOS EXERCITAR?**



Leia a manchete abaixo da notícia anterior:

**Drauzio Varella criou dieta da banana que faz emagrecer muito #boato**

1. Qual é a relação da manchete acima com o corpo da notícia?
2. Você conhece o site Boatos.org?
3. Qual é a importância desse site?

## **CONJUNTO DE ATIVIDADES V – PRODUÇÃO TEXTUAL: NOTÍCIA**

Caro/ professor/a, o objetivo deste conjunto de atividades é a produção do gênero textual notícia, elaborado com base na proposta de trabalho com Sequência Didática (SD), cujo conceito remete a “um conjunto de atividades escolares organizadas, de forma sistemática, em torno de um gênero textual”, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 82). Nesse sentido, essa ferramenta tem enorme importância, no sentido de não mais se perpetuarem práticas descontextualizadas de ensino, por meio de conteúdos fragmentados e da falta de planejamentos sistematizados.

Este conjunto de atividades está organizado em etapas de uma sequência didática, conforme o quadro abaixo

Quadro 5 – Organização das etapas de produção textual

|  |                   |
|--|-------------------|
| • <b>Etapa 1 – Apresentação da situação de comunicação</b> | 2 aulas de 50 min |
| • <b>Etapa 2 – Módulo de reconhecimento do gênero</b>      | 4 aulas de 50 min |
| • <b>Etapa 3 – Produção inicial (fase diagnóstica)</b>     | 4 aulas de 50 min |
| • <b>Etapa 4 – Módulo de atividades</b>                    | 6 aulas de 50 min |
| • Atividade: análise dos textos produzidos                 | 4 aulas de 50 min |
| • Atividade: reescrita dos textos;                         | 4 aulas de 50 min |
| • <b>Etapa 5 – Produção final</b>                          | 4 aulas de 50 min |
| • <b>Etapa 6 – Circulação do gênero</b>                    | 4 aulas de 50 min |

### Etapa 1 – Apresentação da situação de comunicação

Caro/a professor/a, a apresentação da situação visa expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado “verdadeiramente” na produção final. Portanto, segundo Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p. 84), “é o momento em que a turma constrói uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada”, e em que “duas dimensões principais podem ser distinguidas”. A primeira dimensão determina a elaboração coletiva da produção do gênero escolhido, de maneira clara para a melhor compreensão possível do cenário em que se dará a atuação comunicativa dos discentes. Para isso, os autores apresentam as seguintes questões:

- Qual o gênero que será trabalhado?
- A quem se dirige a produção?
- Que forma assumirá a produção?
- Quem participará da produção?

A segunda dimensão é a dos conteúdos. Para Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p. 85), os alunos, na fase da apresentação da situação, deverão “perceber a importância desses conteúdos”. No caso do gênero notícia, uma roda de conversa é uma forma de desenvolver o repertório sobre o tema proposto, para a construção da narrativa.

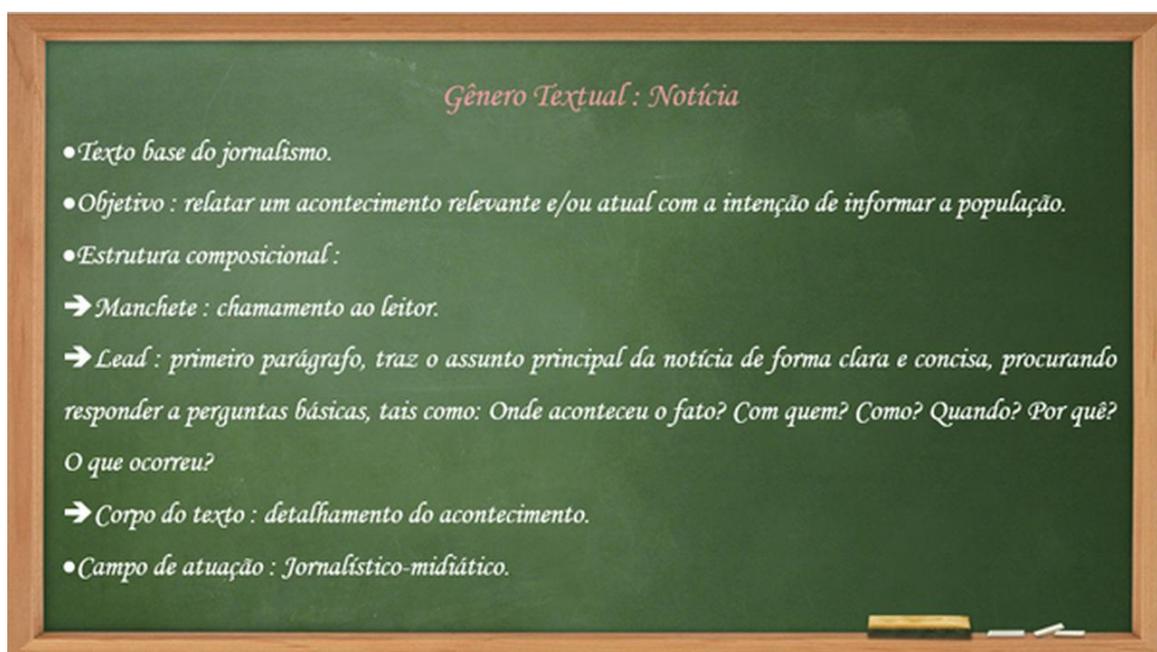
É importante ressaltar a importância de se conhecerem os elementos constitutivos da notícia: manchete/título, *lead*, informações secundárias, bem como sua estrutura.

Caro/a professor/a, será importante, nesse momento, o questionamento acerca da finalidade da produção textual (“para que produziremos essa notícia?”), para que os alunos compreendam que todo o processo desta sequência de atividades tem um propósito real. Ou seja, a produção não será simplesmente para atender a uma demanda pedagógica, mas, antes, representará uma situação concreta em que eles se comunicarão não só uns com os outros, mas também com os demais membros da comunidade escolar.

## Etapa 2 – Módulo de reconhecimento

Retomando o que já se apresentou na abertura deste conjunto de atividades, o objetivo desta etapa é o de possibilitar o contato dos alunos com textos considerados “modelares”, para que possam reconhecer as propriedades do gênero textual a ser inicialmente produzido e, posteriormente, estudado no decorrer dos módulos da sequência didática. De acordo com Costa-Hübes e Simioni (2014, p.27), o contato prévio dos alunos com o gênero e sua identificação “pode deixá-los mais seguros no momento da primeira produção”.

Figura 2 – Exemplo de sistematização sobre o gênero textual notícia



Fonte: Pinton; Steinhorst; Barreto (2020 apud COELHO, 2021).

Esta etapa é constituída pelas práticas de pesquisa, de leitura e de análise linguística. A respeito da pesquisa, em termos específicos, esta prática visa à busca por informações sobre o gênero notícia. O docente fornecerá fontes e materiais

necessários e adequados à pesquisa que os alunos farão. A análise linguística é pertinente para a reflexão dos alunos sobre os elementos linguísticos característicos do texto em questão.

|        |   |
|--------|---|
| BNCC → | (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias [...] dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (BRASIL, 2018, p. 107) |
|--------|---|

|        |  |
|--------|--|
| BNCC → | (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; [...] em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas [...] (BRASIL, 2018, p. 143) |
|--------|--|

|        |  |
|--------|--|
| BNCC → | (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos [...]) (BRASIL, 2018, p. 147) |
|--------|--|

A seguir, apresenta-se um exemplo de texto modelar do gênero notícia, a ser disponibilizado aos alunos.

#### **Leitura do texto modelar:**

## **C O R O N A V Í R U S**

### **Enfermeiras que vacinarão colegas recebem CoronaVac: "Mais tranquilidade"...**



As enfermeiras Elaine Maria da Cunha, 34, e Carolina Vieira Rodrigues, 23, mostram curativo após tomarem vacina contra Covid no Hospital das Clínicas, em São Paulo. Imagem: Arthur Stabile/UOL - Atualizada em 18/01/2021 16h24

Depois da enfermeira Monica Calazans, 54, [a primeira pessoa vacinada com a CoronaVac no país](#), outros profissionais da saúde receberam hoje a primeira aplicação do imunizante contra a Covid-19, desenvolvido pelo laboratório chinês Sinovac, em parceria com Instituto Butantan, no Hospital das Clínicas, em São Paulo. A convocação dos funcionários envolveu quem atua diretamente com doentes desde o início da pandemia. São enfermeiros que se voluntariaram para participar da campanha de vacinação na unidade e vão imunizar outros profissionais da saúde do próprio HC a partir de amanhã (19).

No início do dia, as enfermeiras Elaine Maria da Cunha, 34, e Carolina Vieira Rodrigues, 23, receberam a primeira dose do imunizante. Elaine definiu como uma "tranquilidade" saber que, de agora em diante, trabalhará já com uma vacina para combater o novo coronavírus. Segundo ela, o importante é a população se conscientizar...

"Apesar da vacina, temos que continuar com máscaras, higienização, não podemos descuidar. Temos que continuar com cuidados e acreditando com fé em Deus", disse ao UOL.

Ela e Carolina se voluntariaram para aplicar a vacina do Instituto Butantan, [aprovada ontem pela Anvisa](#). O Ministério da Saúde criticou o início da vacinação fora do PNI (Plano Nacional de Imunização) e antecipou a entrega dos 6 milhões de doses adquiridas junto ao Butantan aos estados.

Moradora de Embu das Artes, na Grande São Paulo, Elaine mora com o filho pequeno, o marido e a sogra, que íntegra o grupo de risco por ter hipertensão. A profissional estava desempregada no início da pandemia.

"Minha sogra perguntou se era o momento certo de trabalhar, eu falei que sim e coloquei a cara", disse. "Resumo meu trabalho em uma palavra: dom. Se trabalha por algo a mais, se trabalha com amor", afirmou.

Durante seus turnos de 12 horas, relembra uma história que emocionou um bloco inteiro de profissionais do Hospital das Clínicas: a despedida de uma paciente idosa. Debilitada, ela não se recuperava da doença e estava havia dias sem ver seus familiares. Ela se despediu da família graças a uma médica.

"A doutora pegou seu celular pessoal, ligou para os parentes, que mandaram um áudio. A senhora estava em coma e, mesmo assim, ouviu o áudio quando colocamos o celular em seu ouvido", disse. "A mulher chorou quando começou a ouvir.

Estava em coma, seu sistema neurológico não respondia mais. O bloco inteiro ficou 20 minutos chorando, emocionado."...

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/01/18/voluntarios-profissionais-da-saude-sao-vacinados-em-sp.htm>

### **Análise linguística do texto modelar (o docente deverá explorar as propriedades estruturais e linguísticas do gênero textual em estudo):**

O quadro abaixo apresenta, em linhas gerais, as seguintes características sobre o gênero notícia:

Quadro 6 – Características no gênero notícia:

|  |
|--|
|  |
| • Predomínio da terceira pessoa, contribuindo para a ideia da objetividade, sustentando a credibilidade da informação e o distanciamento em relação ao fato; |
| • Nível de linguagem: mais ou menos formal, dependendo do público-alvo e da temática;  |
| • Manchete/título e subtítulo: verbos, geralmente no presente do indicativo (para reforçar a atualidade do fato e causar maior impacto) e na voz ativa;      |
| • Frase na ordem direta (para facilitar a compreensão);  |
| • Poucos sinais de pontuação;  |
| • Siglas: seguidas do significado entre parênteses;  |
| • Nomes completos de pessoas desconhecidas do grande público: a profissão e o cargo que ocupam devem vir entre vírgulas;                                     |
| • Comentários pessoais devem ser evitados (o repórter deve procurar ser isento e se limitar aos fatos);  |
| • Discurso direto e indireto para apresentar as opiniões ou versões dos envolvidos nos fatos, conferindo mais credibilidade e ênfase à notícia;              |
| • Lide;  |
| • Uso de aspas;  |
| • Predominância de substantivos, tornando os fatos mais concretos, em oposição ao número de adjetivos empregados.  |

Fonte: NOBLAT, 2002; COSTA, 2009; NASCIMENTO, 2009 apud SANTOS et al., 2020, p. 138)

A exploração e discussão com os alunos do material acima descrito, tomando por base o texto modelar, é uma forma de sistematizar os conhecimentos a serem construídos e experienciados pelos alunos ao longo da sequência didática. Considera-se que a sistematização, muitas vezes negligenciada nas propostas de ensino, é parte essencial do processo de aprendizagem (em termos específicos, do gênero textual em foco).

### Etapa 3 – Produção inicial (fase diagnóstica)

Caro/a professor/a, tem-se nesta etapa, o momento da primeira produção da sequência didática. Os alunos serão divididos em grupo e, em conjunto com os colegas e com a mediação do professor, poderão planejar a escrita das notícias, a partir da escolha prévia de fatos levantados (seja no âmbito da própria escola, da comunidade do entorno escolar, ou ainda, da cidade, do país ou do exterior), como exemplo a reforma do telhado da escola, a eleição do Grêmio Estudantil, entre outros. É importante que a escolha do assunto seja dos próprios alunos, por se esperar que eles sejam os protagonistas das produções textuais, o que os leva a vivenciar a língua em uso na situação comunicativa proposta.

**BNCC →** (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema [...] (BRASIL, 2018, p. 97)

**BNCC →** (EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias [...], tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos). (BRASIL, 2018, p. 167)

Com vistas à Autoavaliação desta etapa, propõe-se um *checkpoint* com perguntas do tipo:

- |   |
|---|
| 1. O que eu e meu grupo planejamos para a notícia antes de a escrevermos?         |
| 2. Ao desenvolver a escrita da notícia, quais foram as dificuldades do meu grupo? |

### Etapa 4 – Módulo de atividades de revisão textual

#### Atividade: análise dos textos produzidos

Professor/a, com base na produção inicial, vista aqui como uma fase diagnóstica, surgirão os possíveis sucessos e fracassos; as técnicas de escrita serão

discutidas e avaliadas, e serão buscadas soluções para os problemas que aparecerem. (DOLZ *et al*, 2004, p. 87). A proposta é a de que os grupos troquem entre si os textos produzidos. Depois disso, um grupo avaliará se a notícia do outro grupo está adequada, tendo em vista não só a sistematização realizada na etapa anterior, mas também os níveis de produção de textos descritos adiante. Caso sejam identificados problemas em relação ao texto produzido, o grupo proporá uma solução ao outro. Em seguida, as correções e as alterações propostas serão avaliadas pelo próprio grupo e, se for o caso, as alterações serão feitas, com mediação do professor.

**BNCC →** (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem [...], dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

Caro/a professor/a, esta atividade tem como objetivo confrontar os alunos com as próprias produções, levando-os a avaliar seus textos, a partir da reflexão sobre os quatro níveis de produção de textos. (DOLZ *et al*. 2004, p. 88)

- I. A representação da situação de comunicação:
  - o destinatário do texto foi identificado (colegas da turma, profissionais da escola, pais etc.)?
  - a finalidade do gênero foi observada (informar)?
  - a posição como autor(es) do texto foi adequada (os alunos escrevem com posicionamento de um repórter)?
- II. elaboração de conteúdo:
  - o assunto noticiado no texto produzido é coerente com a pesquisa feita no módulo de reconhecimento?
- III. planejamento do texto:
  - o texto obedece à estrutura do gênero proposto?
- IV. realização do texto:
  - o vocabulário é adequado à situação de comunicação da notícia?

Em termos de resultados esperados, a expectativa é a de que, com a revisão e discussão sobre o que se deverá alterar, acrescentar ou retirar (se for o caso), os

alunos estejam alinhados quanto à estrutura do gênero para que reescrevam os textos adequadamente.

Para a avaliação e sistematização da aprendizagem, ao final desta etapa, os alunos deverão responder as seguintes perguntas em um *checkpoint*:

- |  |
|--|
| 1. Quais os elementos da sistematização que foi feita na Etapa 2 deverão ser observados para a elaboração da versão final notícia? |
| 2. Que itens estudados nesta Etapa deverão ser observados para a elaboração da versão final da notícia?                            |

## Etapa 5 – Produção final

### Atividade: reescrita dos textos

Caro/a professor/a, esta etapa traz a finalização da produção do gênero textual em estudo: a notícia. Para isso, a atividade de reescrita terá, como norteadores para sua condução, os problemas identificados na Etapa 4, a partir da análise dos textos da produção inicial, e visa possibilitar a utilização pelos alunos do que foi apreendido anteriormente.

**BNCC** → (EF15LP07): “Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.”

Assim sendo, os alunos de cada grupo deverão reescrever juntos a nova versão da notícia, procedendo às mudanças sugeridas na revisão. Nesse momento, o professor poderá ressaltar alguns pontos a serem lembrados por ocasião da reescrita (e que possivelmente não foram marcados durante a revisão pelos grupos), tais como: correções referentes a características estruturais do gênero e problemas relativos a aspectos formais, tendo em vista o português padrão (adequação vocabular; uso dos recursos coesivos e dos sinais de pontuação; ajustes de flexão em nível nominal e verbal, dentre outros). Esse trabalho do professor não deverá ser feito com base em reprodução de regras prescritivas, mas com foco na função comunicativa dos textos. Destaque-se que os alunos serão incentivados a consultar dicionários *on-line* para proceder à correção da ortografia.

Além disso, deve-se ressaltar para os alunos a importância da reescrita dos gêneros produzidos, visto que, ao reescreverem seus textos, poderão aprimorá-los,

de modo a melhorar seus conhecimentos a respeito da escrita, conforme os apontamentos feitos pelos colegas e pelo professor. Essa abordagem tem o propósito de motivar os alunos em prol da reescrita, que deverá ser realizada em dia posterior à Etapa 4, pois considera-se ser necessário um espaço de tempo para a consolidação das sugestões feitas, a fim de que os alunos tenham a possibilidade de ter um novo olhar para os textos em momento posterior.

## Etapa 6 – Circulação do gênero

Caro/a professor/a, esta etapa visa valorizar o trabalho dos alunos, ao produzirem discursos na sociedade, numa prática real de situação comunicativa. As notícias produzidas a partir da proposta deste caderno pedagógico deverão ser postadas no *Instagram* da escola. A publicação por meio digital poderá ser realizada na sala de aula, com uso de *datashow* e computador. Os textos serão veiculados a partir da marcação do destinatário no *Instagram* da escola.

**BNCC →** (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas [...], de interesse local ou global [...], vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, [...], como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. (BRASIL, 2018, p. 145)

Em termos de avaliação e sistematização da aprendizagem, ao final desta etapa, os alunos deverão responder uma (ou mais perguntas) em um *checkpoint*, como a que segue:

|   |
|---|
| 1. Como foi a repercussão da notícia elaborada pelo seu grupo, após publicação no <i>Instagram</i> da escola? |
|---|

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COELHO, C. A. **O Estudo da Variação Linguística nas Aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II** : uma proposta contra o preconceito linguístico e social. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2021.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos da escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

\_\_\_\_\_. **A concepção escolar da leitura**. In: Oficina de leitura. Teoria e Prática. 16. ed. Campinas: Pontes, 2016.

PINTON, Francieli Matzenbacher; STEINHORST Camila; BARRETO, Taís (orgs.). **Glossário de gêneros e suportes textuais [recurso eletrônico]** : Base Nacional Comum Curricular. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, NEPELIN, 2020.

SANTIAGO, ANTÔNIO HELENO RIBEIRO; ARAÚJO, JÚLIO. Prática discursiva de desinformação. *Linguagem em Foco*, v. 14, p. 49-67, 2022.

SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. **Análise e produção de textos**. 1 ed., 4ª reimpressão. – São Paulo. Contexto, 2020. – (Coleção Linguagem e ensino

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

XAVIER, A.C. Leitura, texto e hipertexto In: MARCUSCHI, L.A; XAVIER, A.C. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010. P. 207-220.